ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1956 N.º 12.147

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Este casal de anões pôs uma acção em tribunal contra a gerência do circo, acusando-a de injurias. Henry Beherns, que se intitula o homem mais pequeno do Mundo, pois mede 90 centímetros de altura, conta 62 anos e tem uma figura austera, como se vê na imagem. A sua mulher, Emmie, é muito mais alta que ele, pois mede cerca de 1 metro de altura!

A viagem de Tito
à Rússia Soviética
desencadeia toda a espécie de conjecturas sobre os rumos da política de Moscovo

MOSCOVO, 28.—O presidente Tito, da Jugoslávia, que veio, ontem, inesperadamente, de avião, para a Russia, com o chefe do Partido Comunista Soviético, Kruchtchev, está hoje com ele na costa do Mar Negro, passando «alguns dias de descanso» — segundo o comunicado oficial.

Os dois dirigentes deram um passei turístico, em Sebastopol — segundo disse a Emissora da capital.

Em Belgrado, onde a partida do marechal Tito foi absolutamente inesperada, crê-se que as conversações durante a visita de Kruchtchev á Jugoslávia incidiram sobre se o comunismo na Europa Oriental deve seguir o caminho da liberalização, ou regressar ao estalinismo, que se crê ser personificado por Molotov.

Julga-se que o presidente Tito deve estar desejoso de ajudar, neste aspecto, a facção de Kruchtchev e até disposto a enfrentar o risco de perder o futuro auxílio económico dos Estados Unidos, por essa causa.

Consta que ambos se encontram na linda residência particular de Kruchtchev, a dez milhas ao Sul de Ialta.—(R.).

Conjecturas em Londres

LONDRES, 28—Inesperadamente Ialta, a conhecida estancia de veraneio russa, nas costas do Mar Negro, volta a estar em foco no tablado internacional, e precisamente num momento em que a atenção mundial se encontra em dois pontos: a sala do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde se vai debater o crítico problema do Suez, e a zona da fronteira israelo-jordana, onde já começou a ser derramado, a sério, sangue israelita e árabe.

Na opinião dos observadores autorizados, a prova de que se trata de uma conferência muito importante, realmente de urgência, está no facto de Tito ter aceitado o convite de Kruchtchev para o acompanhar no mesmo avião, apesar de nunca mais ter viajado pelo ar, desde a ultima guerra, quando esteve prestes a perder a vida.

Embora, segundo frisam círculos londrinos, se possam fazer apenas

(Continua na ultima página)

Estes senhores de expressões benévolas são participantes do 14.º Congresso Internacional do Leite, reunido em Roma sob os auspícios das Nações Unidas. Os 2.800 delegados de 45 países juraram a pés juntos que o leite é a melhor bebida do Mundo. Roma em peso desfilou por uma exposição publicitária organizada pelo congresso e intitulada a Aldeia do Leite

Os amigos de Eisenhower
contam com o peso
da sua influência pessoal
sobre a massa dos hesitantes

WASHINGTON, 28. — A campanha eleitoral entra na sua segunda fase. Depois da apresentação das teses dos oradores dos dois partidos, chegou-se, agora, ao ataque directo ás pessoas e á crítica acerba aos métodos políticos de uns e de outros.

A entrada em cena do ex-presidente Harry Truman, que pronunciará dois grandes discursos, um em Cambridge, na sexta-feira, e outro em Detroit, em 5 de Outubro, promete dar o tom a esta nova etapa da corrida para a Casa Branca.

Ontem, foi Richard Nixon quem atacou os seus adversários, pronunciando dois discursos importantes. Em Louisville, referiu-se aos problemas da segregação, declarando que as «sentenças jurídicas», só por si, não resolvem um problema cuja solução terá de ser encontrada na «evolução e não na revolução».

Em Springfield, o vice-presidente tomou a ofensiva contra Adlai Stevenson, acusando-o de «dissi-

(Continua na página central)

Como funcionam os serviços
do Centro de Operações das manobras
na Base Aérea de Tancos

TANCOS, 28. *(Pelo telefone)*. — O comando das manobras das Forças Aéreas Operacionais, que dirigiu o trabalho da aviação no decorrer dos exercícios que hoje terminaram, convidou os representantes da Imprensa para visitar o Centro Conjunto de Operações, na Base Aérea de Tancos. Este centro está instalado numa zona subterranea e camuflada no limite das pistas e é constituido por dois orgãos de «contrôle» principais: centro conjunto de operações e centro de «contrôle» aéreo, tendo o primeiro um orgão de planeamento e o segundo um orgão de execução.

Na zona subterranea estão instalados todos os serviços respeitantes á actividade destes centros. O orgão de execução é o ponto focal para

(Continua na 3.ª pág.)

Uma palestra
do dr. Norberto Lopes
em Rádio Universidade

Rádio Universidade prossegue esta tarde a transmissão das palestras que promoveu e que constituem a série designada «As fontes de informação na vida actual». Da palestra de hoje, que será transmitida ás 18 e 20, incumbiu-se o nosso camarada dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», que deu ao seu trabalho o título de «Servidão e grandeza do jornal».

Eis uma das bandas mais populares de Inglaterra. É totalmente composta por membros da Real Força Aérea Feminina e inclui algumas das melhores executantes inglesas. Prepara-se agora para uma digressão através da Grã-Bretanha. A banda é perfeitamente unida, não há discussões por causa de meias de seda nem rivalidades em beleza...

Nota do dia

Ruidos e pregões

Embora condenemos os ruidos que tornavam Lisboa uma cidade barulhenta, não somos indiferentes ao encanto dos pregões. Nenhuma cidade pode abdicar do pitoresco que a torna diferente das outras—e a nota musical dos pregões era, sem duvida, e continua a ser, até certo ponto, uma das atracções turísticas de Lisboa. Tornava-se, porém, indispensável reduzir ao mínimo, durante a noite, os ruidos incómodos que perturbavam o sono da população. E foi essa a razão por que os pregões foram proíbidos apenas das 22 horas ás 8 da manhã. Mas se foram proíbidos os pregões, porque hão-de continuar a massacrar-nos outras manifestações ruidosas acerca das quais a Polícia fecha os olhos, e nós não podemos fechar os ouvidos, como sejam o ladrar persistente dos cães de guarda, o vozear incessante dos aparelhos de rádio e a algazarra insuportável dos boémios nocturnos que saem, a horas mortas, de lugares de reunião onde não se observa a lei seca? Já não falamos dos automóveis estacionados durante a noite em ruas estreitas e que de madrugada arrancam com um barulho ensurdecedor dos motores, que é preciso aquecer para não se «irem abaixo». Pois se foi abolida a buzina, se foram proíbidos os pregões musicais a certas horas, se não é permitido bater tapetes enquanto a população dorme, porque não se há-de exercer severa repressão policial contra esses ruidos, mil vezes mais incómodos do que os inocentes pregões que animavam as ruas de Lisboa?

PERANTE A DECISÃO DO CAIRO

Os diplomatas precipitaram-se
e não souberam escolher
o estilo adequado à natureza da crise

Há seis meses o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, sr. Pineau, regressou de uma viagem ao Oriente com duas garantias de paz: um turbante oferecido pela população de Nova Delhi, e a palavra de soldado do coronel Nasser. Com elas, dir-se-ia que a França retomara a iniciativa diplomática e o ministro passou a exibir o estilo, as atitudes e mesmo a serenidade fictícia de uma espécie de Nehru ocidental.

Entretanto Nasser encurtou de doze anos a duração da Companhia do Canal de Suez, apoderou-se dos bens desta e dos fundos que ela depositara nos bancos egípcios e nacionalizou o Canal dando a esta série de lamentáveis iniciativas o carácter de uma provocação hilariante. Esperava-se que o chefe da diplomacia francesa recebesse, impassível, as suas consequências e meditasse nelas para tirar duas conclusões:

Que a exploração do Canal, normalmente, pertenceria ao

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ASPECTOS DO PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Cérceas e lojas reduzem o número de fogos que era possível obter em muitos prédios novos

Não obstante a Camara Municipal se ter assegurado da fiscalização absoluta sobre todo e qualquer desenvolvimento da cidade, o crescimento de Lisboa processa-se quase exclusivamente em obediência ao propósito do lucro.

No que respeita á construção de prédios de rendimento, que prossegue numa corrida desordenada, cujo objectivo parece ser o de complicar cada vez mais o problema que é a crise de habitação, o mal agrava-se e toma proporções alarmantes, pois aqui não se verifica sòmente o sacrifício dos interesses da cidade — urbanísticos e arquitectónicos —, são também altamente prejudicados os dos habitantes.

Nesta confusão de interesses e desinteresses e de responsabilidades e irresponsabilidades, que caracteriza a actual fase da crise de habitação em Lisboa, salientam-se como propósitos prejudiciais á solução do problema, além da livre substituição de prédios, aspecto que tratámos em artigo anterior, a interpretação que os técnicos camarários estão a dar ao artigo 59.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (fixação das cérceas) e o delírio das lojas.

O problema das cérceas

Andam arquitectos e engenheiros autores de projectos de edificações, a reclamar uma interpretação mais lógica e mais justa do artigo 59.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (decreto-lei n.º 38.382/51), que os técnicos camarários fazem respeitar com rigor extremo. Trata-se da altura a determinar para as edificações urbanas, em relação á largura das ruas. A interpretação que os técnicos camarários dão ao citado artigo, e que resulta da forma pouco clara como está redigido, origina consequências desagradáveis, que envolvem até o erro económico de construção e, sobretudo, constitui mais um impedimento sério para a solução da crise de habitação, não só por limitar o numero de fogos, mas também por contribuir poderosamente, como adiante se verá, para o aumento exagerado das rendas, unico recurso que se oferece ao capital para obter juro compensador dos dinheiros investidos no terreno e na construção.

O citado regulamento fixa as alturas máximas consentidas para as novas edificações e os técnicos da Camara Municipal aplicam-no rigorosamente, preocupados apenas, ao que parece, em cumprir fielmente o que foi estabelecido por lei. Os autores dos projectos queixam-se porque vêem estes rejeitados só pelo facto de as cérceas previstas excederem em 50, 40, 30, 20 ou 10 centímetros apenas os valores fixados no Regulamento Geral das Edificações Urbanas. E esta situação arrasta-se já há um par de anos.

Mesmo que este estado de coisas não ferisse interesses legítimos, devia considerar-se intolerável, pois a função publica tem de ser cumprida de forma a inspirar confiança absoluta ao contribuinte, e não ficaria mal aos Serviços Municipais um pouco de dinamismo. Por outras palavras: ás autarquias locais não está vedada a faculdade de levar ao conhecimento do Governo quaisquer assuntos de interesse publico. Ora, este problema das cérceas está intimamente ligado ao da crise de habitação, que tem importancia nacional, e por isso deverá ser posto ao Governo, unica entidade capaz de regulamentar uma lei. E o Município da capital do Império tem certamente categoria suficiente para se fazer ouvir...

Posto assim o problema, este deixa de ser uma simples questão de estética ou de interesses particulares. E não vá supor-se que é descabido considerar o problema das cérceas ligado intimamente ao da crise de habitação, pois se se consente na destruição de um prédio de dez inquilinos, para o substituir por outro que terá, quase na totalidade dos casos, apenas mais um andar, também é de ter em boa conta o prejuizo que resulta do desaproveitamento de um andar num imóvel que se constroi de novo.

Para mais, neste ultimo caso concorrem outros factores cuja importancia não se pode minimizar, como sejam a estética e o resultado antieconómico da construção. Quanto ao primeiro, não se compreende, por exemplo, que num arruamento em que já existem prédios com terceiro andar se não consintam agora senão imóveis apenas com segundo andar, só porque a cércea excede em 50 centímetros que seja a altura fixada no Regulamento Geral das Edificações Urbanas. Pergunta-se: não impõem a lógica e o bom senso uma tolerancia até pelo menos áquele valor, que permitiria já resolver problemas de economia e de embelezamento? Não será muito mais razoável, em arruamentos já existentes, evidentemente, construir-se entre dois prédios de quinze metros de altura um com quinze metros e meio, em vez de outro com doze metros apenas?

Pois até por uma diferença de dez centímetros os técnicos camarários rejeitam os projectos! E por isso é que, sempre que se leva por diante a construção mesmo com o prejuizo de um andar, se observa então o vazio inestético formado por um prédio pequeno edificado entre dois muito mais altos.

Não será já tempo de remediar o mal, corrigindo-se, ou, melhor, actualizando-se a fórmula rígida adoptada, em consequência das anomalias que provoca?

Para mais, o antagonismo acentuado dos critérios adoptados para a destruição e para a construção de habitações — facilitando-se a primeira e dificultando-se a segunda — é chocante, muito chocante.

O delírio das lojas

E' mesmo um verdadeiro delírio o que se está a passar com as lojas em Lisboa, onde surgem aos montes, muito juntinhas, a tentar o espírito comercial da nossa gente, que a ultima conflagração mundial avivou.

Ainda neste aspecto, uma análise profunda da questão nos levaria muito longe, especialmente no que respeita aos prejuizos que resultam para o publico consumidor, de um comércio estrangulado por uma concorrência desenfreada, devido ao exagerado numero de lojistas, mormente em artérias pouco populosas e em bairros novos ainda não concluídos nem completamente habitados.

Chegam até nós queixas de que a Camara Municipal impõe aos autores de projectos de prédios de habitação a reserva de espaços livres para estabelecimentos. Não possuimos elementos que comprovem esta acusação, mas basta-nos verificar a existência de tantas e tantas lojas por essa Lisboa fora — todas aprovadas, evidentemente, pela Camara Municipal — para verberarmos procedimento tão imprevidente e até lesador do interesse geral (salvo o da Camara, que assim vê enormemente aumentadas as suas receitas, mercê das contribuições que sobre essas lojas incidem).

Vê-se por aí grande numero de prédios apenas com dois e três andares e com igual numero de lojas — uma para duas familias é a proporção nestes casos—situação inadmissível e insustentável... para o comerciante, é claro.

Mas não é a posição dos lojistas, aliás muito de considerar, que nos interessa neste momento. Desejamos acentuar, especialmente, quanto a orientação seguida pela Camara Municipal contraria o desejo manifestado pelos poderes publicos e até pela própria edilidade de concorrer por todos os meios para a solução da crise de habitação.

Julgamos estar bem á vista de todos que não é construindo lojas desnecessárias, em espaços que deveriam ser reservados para habitações, que se contribui para a solução de um problema que a Camara Municipal, mais ainda do que qualquer outra entidade, deverá esforçar-se por resolver.

Um apelo ao Governo

Quando há dias nos referimos ás demolições e ao regime de construções que estão actualmente a ser praticados em Lisboa, para acentuarmos quanto concorrem para abalar a solidez da instituição familiar — que cumpre ao Estado e ás autarquias locais proteger (Constituição Política da Republica Portuguesa) — sabiamos perfeitamente que tratavamos de um problema de importancia capital. Todavia, o numero de chefes de familia que nos dirigiram saudações e palavras de incitamento para que prosseguissemos na defesa de tantos lares ameaçados de destruição é tão elevado; a situação criada a tantas famílias já sacrificadas nesta tentativa inutil e infeliz de contribuir para a solução do problema da habitação pela simples substituição de prédios é de tal forma cruel; o drama que vivem alguns milhares de indivíduos, mercê da facilidade com que se permite destruir um prédio de habitação, toca tão profundamente a nossa consciência — que não nos podemos furtar ao dever de pedir ao Governo se apresse a rever e a modificar a disposição legal que favorece a demolição de prédios de habitação em obediência á especulação criminosa e em prejuizo, na maioria dos casos, de familias economicamente débeis. Assim o impõem, aliás, os princípios consignados na Constituição e a própria consciência nacional.

Uma bolsa de estudo da Fundação Rotária

para um estudante universitário

Este ano, mais uma vez o nosso País foi beneficiado com uma bolsa de um ano de estudos no estrangeiro, oferecida pela Fundação Rotária para um estudante universitário. A bolsa inclui todos os transportes, instrução e despesas de alojamento e instalação durante o ano académico de 1957-1958.

Os pedidos dos candidatos, que devem ter de 20 a 29 anos, serão feitos por intermédio do Clube Rotário da localidade onde o estudante tiver a sua residência permanente. Os candidatos devem ter concluido um curso superior (ou estar no seu ultimo ano), ter altas classificações e um perfeito conhecimento da língua do país em que se propõem estudar. Devem ser também pessoas sociáveis, interessar-se vivamente por assuntos de ordem mundial e possuir instinto de comando.

As bolsas de estudo da Fundação Rotária são concedidas sem preocupações de raça, credo religioso ou nacionalidade.

Exposição de automóveis em Cascais

Devido á instabilidade do tempo, que se tem verificado nos ultimos dias, só ontem começaram em Cascais os trabalhos de montagem do local onde vai funcionar, nesta vila, a anunciada exposição de automóveis, organizada por uma comissão, sob o patrocínio do sr. governador civil de Lisboa. Por esse motivo, a inauguração inicialmente marcada para hoje, foi transferida para o próximo dia 3 de Outubro, estando já assegurada a presença das melhores marcas de automóveis.

VEIGA DE CHAVES

Foi louvado e exonerado do cargo de presidente da direcção da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves o engenheiro-agrónomo António Montalvão Machado, que foi substituído pelo engenheiro-agrónomo Manuel José da Veiga Sarmento.

BERLENGA

Berlenga é a sinfonia da cor. Setembro é o mês do mar calmo. Passe uns dias na Pousada e gostará.

ELE & ELA

Não há fumo sem fogo

Os diplomatas e a crise do Suez

(Continuação da página anterior)

Egipto em 1968 e que a nacionalização era uma quebra de compromissos assumidos para a qual não há tribunal de recurso.

Que a nacionalização em nada modificou o fundo da situação criada pela retirada das tropas britanicas do Suez pois desde essa data o transito no Canal depende efectivamente do Governo egipcio.

Assentes estes dois pontos, era de esperar que o sr. Pineau se limitasse a recordar ao coronel as grandes linhas da convenção que fixava o carácter internacional do Canal aguardando que este lhe fornecesse um pretexto ou um motivo para passar á contra-ofensiva.

O que aconteceu foi muito diferente. Por meio de discursos, idênticos aos de Nasser e animados pela mesma febre de represálias, os ministros da França e da Grã-Bretanha abandonaram o terreno firme das reparações e das garantias para, em nome do prestigio do Ocidente, mobilizarem as suas esquadras, o que logo os impediu de manobrar e de agir no campo da diplomacia. Ora se é possivel e até fácil sair de um beco quando se entra nele a pé, a saída torna-se complicadissima para quem entra embarcado em seis duzias de navios.

Assim esta história lamentável que começou com a mobilização parcial de duas esquadras vai acabar numa espécie de cooperativa de consumo que antes mesmo de funcionar está votada, desde já, a falência. Nela o prestigio de duas nações ocidentais, que parecia inatacável tratando-se de um pequeno ditador, foi gravemente atingido. A sua consequência mais importante será a instalação dos Russos no Suez, onde nunca tinham aparecido.

Em dez anos as antigas grandes potências coloniais abandonaram aproximadamente nove décimos do que possuiam no ultramar. Nada indica que o que se perdeu possa recuperar-se pela força pois a balança de forças mundial se modificou radicalmente depois da ultima guerra. E' de desejar que os dirigentes ocidentais convencidos de que a força deixou de ser um instrumento da politica não façam perder os meios espirituais e económicos unicos que lhe permitirão ainda exercer uma certa influência nas populações que outrora dominaram, aguardando, sem mais prejuizos, que estas, uma vez extinto o fogo do ódio, reconheçam que para caminharem e progredirem precisam da energia e do génio construtivo do Ocidente.

ANDRÉ FROSSARD

Os recipientes para recolha do lixo

A firma A. Ribeiro & Irmão, Sucessores, de Vale de Cambra, adjudicatária do fabrico de recipientes metálicos para recolha do lixo, informa-nos, com referência á «Nota do dia» publicada anteontem no «Diário de Lisboa», do seguinte:

«Desde sempre foram fabricados recipientes dos três tipos determinados pela Ex.ma Camara (25, 35 e 50 litros) e desde sempre foram apresentados os dois modelos de recipientes de 25 litros a que o vosso jornal talvez queira referir-se, visto dizer que há um deles mais modesto e outro mais luxuoso.

Nos recipientes de 25 litros fornecem-se recipientes pintados — os mais modestos — que se vendem a 80$00 (não a 90$00, como a notícia refere) e zincados, que se vendem a 96$00 (não a 120$00, como a mesma notícia acusa).

Qualquer destes modelos se encontra sempre á disposição dos interessados nos diversos postos de venda que são controlados pelo nosso distribuidor-geral, sr. Daniel Rodrigues Madeira — Pérola de Almirante Reis; na Avenida Almirante Reis, 254-B, telef. 724954, a quem podem ser apresentadas as reclamações, se algum recipiente foi vendido por preço superior.

Há, realmente, recipientes de 119$00 (nunca de 120$00), mas esses são de capacidade de 50 litros e interessam geralmente a armazéns e pouco a habitações particulares.

São seis os depósitos de venda espalhados pela cidade e, em qualquer deles (Almirante Reis, António Augusto de Aguiar, Heliodoro Salgado, Buenos Aires, Alcantara ou Boa Hora) poderão ser adquiridos os recipientes em que estejam interessados os municipes pelos preços de 80$00 (ou 96$00 quando zincados), 96$00 e 119$00, respectivamente os recipientes de 25, 35 e 50 litros, sendo os primeiros pintados e os restantes sempre zincados».

Aí ficam os esclarecimentos que nos são pedidos — e sem nenhum encargo publicitário para a firma interessada, como nos foi sugerido.

«ANDREA DORIA»

O paquete «ANDREA DORIA» que recentemente se afundou por colisão com o «STOKOLM», estava resseguro em vários países; neste incluía-se Portugal. Entre as Companhias participantes encontrava-se a Companhia de Seguros «ATLAS» que já regularizou a sua responsabilidade.

LIVROS DE ESTUDO

Para o ensino dos Liceus, Instituto Britanico, Instrução Primária e outras escolas

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

RUA BERNARDINO COSTA, 32 — LISBOA

(próximo da estação do Cais do Sodré)

Marinha mercante

Navio-motor «Mira-Terra»

E' lançado á água no próximo dia 3 de Outubro, pelas 15 horas, no estaleiro naval da Administração Geral do Porto de Lisboa, de cuja exploração é concessionária a Companhia União Fabril, o navio-motor «Mira-Terra», construído para a Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes.

A' referida cerimónia assistirão representantes do Governo e outras individualidades.

A paisagem de Sintra

e a inspiração dos artistas pintores

Este jornal, provado baluarte dos artistas, publicou em 21 do corrente um artigo a propósito da paisagem de Sintra e da actual exposição — concurso de pintura onde encontrei muitos e interessados visitantes.

Depois de várias considerações o apreciado escritor e prof. Barahona Fernandes afirma: «ainda não foi desta vez que surgiu o grande pintor de Sintra. Porquê? Que o digam os técnicos e os críticos». Como convidado aqui estou, pois, velho, sincero, leal e desinteressado.

De facto, concordo não ter ali surgido o tal grande pintor de Sintra, mas surgiram sim algumas telas de alto merecimento honrando a arte nacional e seus autores.

O que não surgiram foram os prémios citados no respectivo regulamento, que humanamente ali levaram categorizados artistas.

Encarado pelo prisma que o inteligente escritor largamente detalha creio nunca surgirá o tal pintor de Sintra nem mesmo com a ressurreição do grande Turner!

Aquela estranha, adorável serra é caso raro, talvez unico.

Sintra não é joia vulgar mas relicário de joias em íntimo belo colo feminino cintilando consoante suas e nossas palpitações.

Podem surgir, e surgiram a meu ver cintilações isoladas mas não, por impossível, uma síntese das admiráveis joias que talvez moiras ali encantaram.

Rezei Sintra, do raiar ao fim do dia, cruzando a serra em todos e com todos os sentidos, palpitando suas constantes mutações, neblinas esfarrapadas por entre velhas e novas ramarias de muitas espécies diferentes, sinfonias em sol maior e menor, abrindo clarões, de onde nasciam por instantes, palácios, castelos, razas planicies até ao alto mar.

Subi aqueles moiros degraus, almoçando e merendando ali frugais farneis, entre dois netos, enlevados em tanta magia de sonho e, várias vezes, as telas levadas, voltaram virgens, disperso o espírito naquela mutação constante!

Sintra unica! Pintei na Estrela, Caramulo, Gerez, Monchique e tantas outras serras, de Norte a Sul e por lá encontrei sempre características de região possíveis de sintetizar na tela, em Sintra nunca porque, creio, só génios o conseguiram.

Considero honestas as verdades que pinto, escrevo, ou falo e não pretendem magoar ninguém, sabendo, neste caso, serem também estes meus conceitos os de valiosos colegas.

Poetas e escritores, com a pena e rima, têm recursos mais vastos do que os pintores na ingrata missão de repartir beleza e paz!

De qualquer forma bem haja o «Diário de Lisboa», focando o interessante assunto.

FALCÃO TRIGOSO

Reclamações locais

Uma rua do Entroncamento em estado de abandono

ENTRONCAMENTO, 26—A Rua Latino Coelho, desta vila, ou seja a que liga a estação de caminho de ferro com o centro urbanístico do Entroncamento, e que, por consequência, é uma das mais concorridas artérias locais, encontra-se num estado de abandono inadmissível, o que causa a pior das impressões a todas as pessoas que por ela passam. Além de raramente ser varrida, encontra-se, presentemente, com tantas ervas, que mais parece a rua, não de uma vila jovem e florescente como esta, mas, sim, duma terra abandonada! À Junta Autónoma das Estradas, que tem a seu cargo a conservação da aludida rua, apontamos o facto.

As estradas municipais de Baião

S. CRUZ DO DOURO (Baião), 26 —Diz-se estar para breve a abertura de uma estrada entre Campelo e Urgueira, que servirá muitas povoações. Achamos, porém, que em primeiro lugar se deveriam ultimar as estradas municipais, cujos trabalhos de abertura se encontram há muito suspensos, estando neste caso a estrada de Viariz ao Martírio e do Abelhal ao Arco. Depois destas concluidas, dever-se-ia então pensar noutras.

EM 3 LINHAS

Vai ser construído, em Montemor-o-Novo, pelo respectivo Município, o Teatro Curvo Semedo. A primeira fase da obra está orçada em 262 contos.

///

Importará em 428.500 escudos a construção de um edifício para sede do Patronato da Sagrada Família de Telões, no concelho de Amarante.

///

Em Esposende vai ser construido um bairro de casas para pescadores, que deve custar 383 contos.

///

Foi fretado á T. A. P. um avião especial para trazer de Paris as 21 figuras da famosa orquestra de Count Basie que vem dar dois espectáculos no Império.

///

Foi dada nova redacção ao artigo 3.º do Regulamento de Exploração e Fruição da Herdade do Soudo, sita na freguesia de Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova, aprovado pela portaria n.º 15.595.

///

Foi anulado pela Camara o concurso publico do fornecimento de 80 lanternas de luz fluorescente para iluminação publica.

///

No dia 8 do próximo mês, no Pavilhão dos Desportos, ás 10 horas, efectua-se a hasta publica para a concessão de ocupação, a título precário, de quatro estabelecimentos existentes na muralha da Rua Heliodoro Salgado.

///

Dois coveiros e um cantoneiro da Camara Municipal de Lisboa foram dispensados do serviço por terem atingido 60 dias na situação de doentes, segundo informa o «Diário Municipal».

///

A Junta de Energia Nuclear contratou para serviços da sua especialidade o engenheiro de minas Joaquim Duarte Santos e o engenheiro Ricardo José Fragoso de Melo Simões Cabrita.

///

A Federação de Caixas de Previdência vai construir, em Santo Tirso, um bairro de casas de renda económica e um posto médico dos Serviços Médico-Sociais.

///

O licenciado em Farmácia dr. Eduardo Ferreira Leitão foi admitido na corporação dos oficiais da Armada, no posto de segundo-tenente.

///

Estão orçadas, respectivamente em 4.260 e em 2.578 contos ás obras de abastecimento de água: a Alcanena e a Vila Moreira; e á cidade da Guarda.

///

Foi publicada a classificação definitiva dos candidatos ao concurso de admissão de engenheiros electrotécnicos ou mecanicos de 2.ª classe do quadro permanente da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Vai ser electrificada a sede do concelho de S. João da Pesqueira.

///

Foi nomeado director do Aeroporto do Sal (Cabo Verde) o sr. João Carlos de Almeida Campos.

///

A Camara Municipal de Vila Real deliberou mandar reparar a fonte de mergulho do lugar das Poças (Valnogueiras).

///

Diversas peças de loiça de Bisalhães (Vila Real) figurarão na Exposição Agrícola de 1956 a realizar no Porto.

PUBLICAÇÕES

«Cultura»

Está publicado o n.º 5 da interessante revista de educação popular, «Cultura» referente aos meses de Setembro e Outubro do corrente ano. Ocupa-se, como de costume, de problemas da maior actualidade, que são tratados por especialistas competentes em cada uma das matérias versadas.

«Revista Municipal»

Está á venda o n.º 68 da «Revista Municipal», publicação dedicada ao estudo de assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa, dirigida pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias. O presente numero insere artigos muito interessantes e a sua apresentação é como sempre muito cuidada.

PORTUGAL REGRESSA AO MAR — (1)

A fundação da Marinha Nacional

e as comunicações para o Ultramar

Não estabelece a História uma perfeita delimitação entre povos marítimos e povos que o não são. No entanto, não há duvida de que enquanto algumas nações viram o ambito da sua vida política e económica quase completamente circunscrito á exploração das terras, outras, por circunstancias diversas que a História aprecia, foram atraídas mais especialmente para o mar e nele procuraram elementos para o seu engrandecimento ou, até, a razão da sua existência como Estados soberanos. Tal sucedeu com os povos cujo território é em grande parte banhado pelo mar e que, por dificuldades naturais ou antinomias políticas, não puderam encontrar no interior das terras o indispensável á sua existência ou á expansão das suas energias e do seu génio.

Também nem sempre é possível encontrar uma completa correspondência entre povo marítimo e potência naval. Todavia ela tem surgido todas as vezes que uma nação das que desenvolvem a sua actividade dedicando-se á vida do mar vê os seus territórios ou alguns dos seus interesses vitais disseminados pelo Mundo. A defesa nacional, a unificação do território, o exercício efectivo da autoridade, a segurança económica e o prestígio nacional juntam-se nestes casos á necessidade primária de criar novas utilidades pela redução das distancias.

*

Foi a conquista dos estuários do Tejo e Sado pelo rei Afonso Henriques que, pondo termo á navegação de cabotagem que os moiros de Marrocos faziam ao longo da nossa costa, em substituição das antigas navegações dos Fenícios, Gregos e Romanos, determinou a fundação da Marinha nacional.

Os excelentes tratados de comércio assinados pelo rei Diniz com os países do Norte na Europa, fomentando o movimento marítimo de Lisboa, e a legislação fernandina, onde se encontra já a experiência de tudo o que até nossos dias tem sido posto em vigor para proteger a marinha de comércio, levaram-na «a um esplendor que não fora ainda visto». Nada, em tempo algum, de mais sábio, se legislou em Portugal», escrevia Pereira de Matos—e, «nessa época, em frente de Lisboa—diz Fernão Lopes—a selva dos navios era tamanha que os barcos da outra banda, não podendo cruzar por entre eles, iam tomar terra em Santos».

Começa o período das descobertas e no decorrer de um século cruzavam os nossos navios os oceanos em todas as direcções, carregando para a Europa as riquezas da Africa, da Ásia e da América. A Marinha portuguesa tornou-se uma das mais poderosas e, como escreve Francisco António Correia, «permitiria a exploração comercial efectiva desde o Norte de Africa á Pérsia, desde Ormuz a Cantão».

A base comercial—que é sempre efémera — da nossa grandeza, a desproporcionalidade demográfica em relação aos vastos empreendimentos cometidos, a interrupção do exercício da soberania nacional, levaram o nosso poder marítimo á decadência e, por fim, ao completo aniquilamento. Apenas sob a influência da legislação pombalina a Marinha de comércio voltou a tomar novo incremento, passando os nossos navios «comboiados por magnificentes navios de guerra», a sulcar os mares, conduzindo para o Brasil as manufacturas da Europa e os indígenas de Angola e da Guiné, para em troca receberem o açucar, a madeira e as preciosas riquezas destinadas ao abastecimento do mercado de Lisboa.

As invasões francesas, a franquia do Brasil ao comércio estrangeiro, a proclamação da independência daquele vasto território, as perturbações e reajustamentos que preencheram os primeiros tempos do liberalismo, comprometeram qualquer tentativa de progresso de Marinha de comércio escasseando os capitais, não havia quem a sério atentasse na evolução, iniciada no estrangeiro, da substituição da vela pelo vapor. A voz austera de Oliveira Martins definia pela forma seguinte o estado do armamento português: «A nossa Marinha agoniza, os nossos estaleiros acabaram, e, contudo, para a vitalidade de um povo localizado como o Português, a Marinha mercante é um instrumento indispensável».

Na febre de fomento de 1851 pensou-se na Marinha mercante para satisfazer as exigências do desenvolvimento ultramarino, mas nada resultou dos esforços dos políticos da Regeneração.

Para estabelecer a ligação da Metrópole com os territórios africanos foi proposta ao Parlamento a aquisição de dois navios de 1.200 toneladas e 8 nós de velocidade, iniciativa que fez eco na opinião publica, mas que foi rejeitada: em compensação determinou o Governo que de três em três meses largasse para as colónias um navio de guerra a servir de paquete.

Para remediar este estado de coisas tentou-se formar, em 1854, a Companhia Real Portuguesa de Navegação, destinada principalmente a estabelecer a ligação com a costa ocidental da Africa, iniciativa que, juntamente com a anterior, mostra como o pensamento nacional se ia habituando a medir com mais rigor a importancia que a Marinha mercante assumia para as nossas províncias ultramarinas.

Em 1858 forma-se a União Mercantil que se compromete com o Governo a fazer uma viagem por mês aos portos de Africa a troco de um bónus inicial, de um subsídio anual e do monopólio da navegação a vapor durante vinte anos. A excessiva protecção, dando força a uma péssima administração levou a empresa á completa falência no curto prazo de seis anos, depois de ter sugado ao Estado importantes subsídios e o juro de vários empréstimos.

Em 1864, para não isolar a Metrópole do Ultramar, fez-se um contrato com uma empresa britanica e, pouco depois, criou-se, com capitais ingleses, a Empresa Lusitana que de lusitana parece que só tinha o nome: não havia boa vontade que conseguisse chamar capitais portugueses ao exercício desta industria. A fim de remediar tão deplorável situação nomeou o Governo uma comissão para estudar a reorganização das comunicações com os portos de Africa, tendo-se chegado á conclusão de que, na altura, estas só poderiam ser feitas pelo emprego de navios do Estado guarnecidos por pessoal da Marinha de Guerra.

Surgiram entretanto a Empresa Nacional de Navegação e, depois, a Mala Real Portuguesa que só conheceu dias amargos. Em 1891, para tentar bater, nas costas de Angola, a Empresa Nacional de Navegação, de créditos já firmados, surgiu a célebre Benchimol, que não passou de uma loucura dos nossos capitalistas.

E assim, neste ruír contínuo, se chega sem navios, sem equipamentos, sem estaleiros e sem operários a uma situação marítima tão oprimida que, no dizer de Pereira de Matos, em 1901, «só dela pode dar uma ideia a insignificante pequenez do nada».

SERRA BRANDÃO

Trabalhador colhido por uma pedra

EVORA, 28 — Quando procedia ao deslocamento de uma pedra, na serra de Viana do Alentejo, com o auxílio de um macaco, o cabouqueiro José Joaquim Ferrão, de 40 anos, de Vila Nova de Baronia, onde é residente, foi subitamente apanhado pela mesma, sofrendo esfacelamento de vários dedos. Trabalhava a expensas do arquitecto sr. Pardal Monteiro, de Lisboa, vindo a ser internado no hospital civil eborense.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

NOVOS CIGARROS HAVANOS
REGALIAS EL CUÑO
(Ovalados e Redondos)
Se experimentar verificará que de todos é o mais suave.
A' venda nas Boas Tabacarias do País.

O funcionamento do serviço-cérebro das manobras em Tancos

(Continuação da 1.ª pág.)

onde convergem todas as informações das forças amigas ou inimigas ou outras respeitantes ás incursões feitas. E' aqui que são planeadas em pormenor todas as operações aéreas e é daqui que dimana o alarme para todos os orgãos. Igualmente, deste centro são transmitidas as ordens de descolagem, sendo aqui igualmente feito o «contrôle» geral de todas as operações. Numa ampla mesa com uma carta da região de operações são marcadas continuamente por oficiais especializados as formações em voo.

Os representantes da Imprensa tiveram oportunidade de observar na sala de intersepções uma operação entre aviões «amigos» e «inimigos». Os oficiais do «contrôle» davam indicações pela rádio aos comandantes das esquadrilhas após terem assinalado na carta as posições das formações em voo.

A ultima interrupção integrada nas manobras que hoje terminaram deu-se ainda sobre a Espanha, próximo de Valência de Alcantara. Através dos alto-falantes existentes na sala subterranea, os jornalistas puderam ouvir a forma como essas comunicações inter-radiofónicas são feitas.

Oficiais das diversas secções deste centro operacional explicaram minuciosamente aos representantes da Imprensa o funcionamento dos serviços ao seu cargo e a importancia fundamental da estreita colaboração entre as forças terrestres e aéreas, em tempo de guerra.

Foi muito intenso, nestes dias de manobras, o esforço desenvolvido, principalmente pelos pilotos da Ota, que, no total, realizaram cerca de 90 saídas por dia, em missões de combate e de reconhecimento. Todo o complexo maquinismo da actividade pelo Centro Operacional das Forças Aéreas foi mostrado aos jornalistas. Após a visita foi oferecido aos representantes da Imprensa um almoço a que assistiu o sr. general Dário de Oliveira, comandante das forças em operações.

A nova sede da Casa do Povo de Santa Maria de Marvão

MARVÃO, 26.—Com a presença do chefe do distrito, sr. dr. Matos Chaves; do delegado da I. N. T. P., sr. dr. Luís Anselmo, e de outras autoridades distritais e concelhias, inaugurou-se ontem oficialmente a nova sede da Casa do Povo de Santa Maria de Marvão, acto a que se associaram as instituições locais, crianças das escolas, banda infantil da Santa Casa da Misericórdia e muito povo.

A sessão inaugural, realizada na sede da Casa do Povo, presidiu o governador civil. Na ausência do presidente da assembleia geral daquela instituição, impedido de assistir em consequência do falecimento de uma pessoa de sua família, falou em primeiro lugar o presidente do Município, sr. dr. Manuel Ramalho Ribeiro. Usaram depois da palavra os srs. drs. Teófilo Moreira Marques, Matos Chaves e Luís Anselmo.

Depois de uma visita demorada a todas as dependências, foi servido um copo-d'água aos convidados, que deu pretexto a troca de amistosos brindes.

TAGIDE — PALM BEACH
ás 0 h. á 1.15 h.
Apresentam
PAUL ROBY
«Grand Prix» do Music-Hall em 1954
*
A famosa parelha de baile espanhol
DÉLIA TURINA
y
MANUEL DEL POZO
*
LUZ ARENAL
A melhor «crooner» de Espanha
(Adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de que fazem parte os artistas Vasco Santana e Laura Alves, que está a actuar no Teatro de S. João, do Porto, passará a representar no Teatro Rivoli daquela cidade, a partir de 7 de Outubro, a comédia «Daqui fala o morto».

—Está prevista para 11 de Outubro a reabertura do Teatro Avenida, com a representação da peça de Marcelino Mesquita, «Envelhecer».

—Brevemente segue para Espanha o actor Francisco Ribeiro.

—A peça infantil «A pérola maravilhosa», original de Abreu e Sousa e Ataíde Perry, tem 1 prólogo, dois actos e oito quadros, que têm os seguintes títulos: 1.º, «Era uma vez um foguete»; 2.º, «O sábio da Grécia»; 3.º, «A floresta de cogumelos»; 4.º, «Com papas e bolos...»; 5.º, «Piratas sem perna de pau»; 6.º, «O sultão Tão Badalão»; 7.º, «Gente de um quarto de palmo»; 8.º, «A pérola das pérolas».

—Na próxima semana, deve entrar em ensaios, no Teatro Avenida, o novo original de Rui Correia Leite, «O drama que não se escreveu», cujas principais figuras vão ser desempenhadas por Brunilde Judice e José Gamboa.

—Os artistas Tomé de Barros Queirós e Mimi Gaspar, que se encontram no Rio de Janeiro, firmaram já contrato com o empresário Luís Iglésias, a fim de participarem no desempenho da revista que, em Dezembro, será estreada no Teatro Serrador, daquela cidade.

—Começa amanhã a realizar espectáculos em Coruche o Grande Circo Mariano, em digressão pela Provincia.

—A companhia Rafael de Oliveira prolonga até meados de Outubro a temporada que está a realizar na Figueira da Foz.

—Da viagem que realizaram a bordo do paquete «Vera Cruz», onde participaram em espectáculos de variedades e «music-hall», chegam amanhã a Lisboa os artistas Maria Adelina, Domingos Marques e Tony de Matos.

—No programa infantil «Cinderela» a realizar amanhã e depois no Pavilhão Verde, em Algés, colaboram os artistas Mária Manuela Silva e Ermelinda Andrade. A partir de 20 de Outubro, este programa será apresentado numa casa de espectáculos de Lisboa sob a direcção artística de Alton Tónio e Margol.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro dá amanhã, no domingo e na segunda-feira, espectáculos no Cine-Teatro de Portalegre, que inaugurará com a apresentação, respectivamente, das peças «A Volta», «A Muralha» e «Prémio Nobel», cujo produto reverterá para a assistência local.

No Maria Vitória

estreia-se hoje a nova revista «O Reboliço»

Salvador

Salvador, com a sua habitual e já consagrada equipa, apresenta hoje, no Maria Vitória, a nova revista «O Reboliço».

Os autores do poema são: Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Rui Martins; os autores da musica: Jaime Mendes, Carlos Dias e Tavares Belo; a direcção da montagem é de Rui e Hernani, e a peça apresenta o excepcional atractivo da reaparição sensacional de Beatriz Costa.

No ultimo ensaio, rápidamente, no meio da azáfama do palco, foi possível recolher algumas impressões. Assim, Beatriz Costa afirmou a sua alegria ao reaparecer perante o seu querido publico de Lisboa e manifestou-se encantada com a camaradagem de Salvador e de toda a companhia e por ir trabalhar ao lado de António Silva, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Glória May, Anita Guerreiro, Luís Horta e todos os seus colegas.

Salvador afirmou o seu contentamento por ter Beatriz Costa á frente do seu elenco e mostrou-se radiante com a forma como todos, desde os autores até á mais modesta figura da companhia colaboraram para que, em 22 dias, fosse possível pôr o espectáculo de pé.

António Silva igualmente se mostrou satisfeito, e Humberto Madeira declarou que fazia suas as palavras do orador antecedente...

E todos os restantes artistas, a simpática Teresa Gomes, a brasileira Glória May e Luís Horta, novos elementos do «cast» de Salvador, as discipulas, todos manifestaram a sua satisfação por colaborarem neste novo espectáculo da empresa, que, desta vez, oferece, como brinde ao publico, que tanto tem acarinhado os espectáculos de Salvador a presença sensacional de Beatriz Costa, a «vedeta» de revista mais popular e mais querida de todos os tempos!

Primeiras exibições

«O bobo da corte», no São Jorge

Eis aqui uma sátira á Idade Média, não subtil e inteligente como as de Anatole France, mas antes mecanizada, americanizada, superhumanizada. Danny Kaye é o paradigma do cómico norte-americano. Um arlequim nevrótico, sem iniciativa, constantemente empurrado aos trambolhões. Tem cabeça, corpo e membros. Só não tem inteligência e coração. Ele chora. Mas chora por motivos idiotas e inverosímeis. As circunstancias actuam sobre ele e movem-no. E' um despersonalizado. E no entanto é um ídolo. Deus do Riso, Danny Kaye

(Continua na 6.ª pág.)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **Enquanto há vida** — EDEN; **O último golpe** — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — TEL 27172

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) e ás 21,30 (13 anos) Grande êxito da comédia de gargalhada de Artur Duarte

O NOIVO DAS CALDAS

com **António Silva, Ana Paula Zeiger** e **Curado Ribeiro**

No programa: **LISBOA DE ONTEM E DE HOJE**

EDEN — TEL. 20768

HOJE, ás 21,30 ESTREIA com a encantadora **MARIA SCHELL** no filme de amor

ENQUANTO HÁ VIDA

(Para 18 anos)

A's 15,30 e 18,30: **ANJO MUDO** (Para 13 anos)

IMPÉRIO — TEL. 55134/5 (Adultos)

A's 15,15 e 21,30 **2.ª semana** Um filme de invulgar classe cinematográfica e extraordinárias interpretações de **Glenn Ford, Broderick Crawford** e **Jeanne Crain**

A VIDA OU A MORTE

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (Adultos) O primeiro grande filme da nova temporada da R.K.O.

OS BRAVOS TAMBEM AMAM

com **Wendell Carey, Mickey Rooney, Don Taylor** e **Nicole Maurey**

SUPERSCOPE

ALVALADE — TEL. 763080

A's 15,15 (p. red.) e ás 21,30 (13 anos) Grande êxito da comédia de gargalhada de Artur Duarte

O NOIVO DAS CALDAS

com **António Silva, Ana Paula Zeiger** e **Curado Ribeiro**

No programa: **LISBOA DE ONTEM E DE HOJE**

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21,15 (18 anos) **CONTOS VIENENSES VALENTINO**

ELIZ — TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos) **O FUNDO DA GARRAFA** com **Van Johnson**

ROYAL — TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos) **5.ª semana triunfal** **MINHA ESPOSA E A OUTRA** com **Arturo de Cordova** e **Marga Lopez**

ESPLANADA PORTUGALIA

A's 21,30 (18 anos) **OS AMORES MORREM DE MADRUGADA** **AI, DE QUEM AMA**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER — TEL. 366783

A's 21,15 (Adultos) **O TESOURO DO TEMPLO** com **Gleen Ford** **TRAGÉDIA NA CIDADE**

CINEMA IDEAL

A's 21 (18 anos) **O CANGACEIRO** **PAULA, CORAÇÃO DE MÃE**

RESTELO — Tel. 610375

A's 21,15 (Adultos) **A RAPARIGA DO BALOIÇO VERMELHO** com **Joan Collins**

TIVOLI — TEL. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite (Para 13 anos)

2.ª semana Uma maravilha de cor, dramatismo e alegria peninsular!

TARDE DE TOUROS

com **Domingo Ortega, António Bienvenida** e **Enrique Vera**

POLITEAMA — TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30 (18 anos) **2.ª semana triunfal** do vibrante filme de amor e aventuras

O REBELDE DA IRLANDA

com **Rock Hudson** e **Barbara Rush** em CINEMASCOPE e em tecnicolor

CONDES — TEL. 22523 (Adultos)

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) e ás 21.30 **2.ª semana** Um filme policial, repleto de acção, movimento realismo

A PONTE DO DESTINO

c/ **Tony Curtis, Julie Adams** e **George Nader**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30 (13 anos) **Technicolor** Sensacional inauguração da nova Temporada

O BOBO DA CORTE

A melhor interpretação do famoso cómico DANNY KAYE. **Glynis Johns, Basil Rathbone** e **Cecil Parker** Uma magnífica produção colorida que constitui a mais brilhante e faustosa parada de diversões

ODEON — T. 26283

A's 15,30 e 18,15 (preç. red.) e ás 21,30 (13 anos) **2.ª semana** Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona

ESCOLA DE VAGABUNDOS

com **Pedro Infante - Miroslava**

TRINDADE — TEL. 20000

Só até domingo: O notável e discutido filme português:

VIDAS SEM RUMO

A's 15,15 e 21,30 com **Milú, Salvador, Madalena Soto** e **Artur Semedo**

no prog.: **«PORTUGAL»**, documentário de grande metragem (18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493

Hoje ás 21,30 **ESTREIA** 18 anos do mundialmente célebre **«Touchez Pas Au Grisbi»**

O ULTIMO GOLPE

que valeu a JEAN GABIN o 1.º prémio da **Bienal de Veneza**

Ver anuncio especial

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Ultimos dias da época de Verão A's 21,30 (18 anos)

Matrimónios á venda

com JEANE CRAINE

22,45

O CINEMASCOPE

A VIUVA NEGRA

Colorido com GINGER ROGERS

CASINO ESTORIL — A's 21.30 (18 anos)

LOUCURA DE VENEZA **Katherine Hepburn**

MARIA SCHELL

ENCANTADORA COMO NUNCA
AMOROSA COMO SEMPRE
NA MAIOR CRIAÇÃO DRAMÁTICA DA SUA CARREIRA

ENQUANTO HA' VIDA...

IVAN DESNY WILHELM BORCHERT

A história de amor que sensibiliza a alma e toca o coração

HOJE ás 21,30 ESTREIA no **EDEN** (18 ANOS)

A's 15,30 e 18.30 DESPEDIDA DO ÊXITO **«O ANJO MUDO»** PARA 13 ANOS

CAMPO PEQUENO

EIS

COMO SE ORGANIZAM AS GRANDES CORRIDAS DE TOIROS:

Mestre Simão da Veiga
Manuel Conde
Diamantino Viseu
Joaquim Marques
e Gregório Sanchez

A EXTRAORDINARIA FIGURA DA «TORERIA» ESPANHOLA QUE FAZ SENSACIONALMENTE NESTA CORRIDA DIGNA DA MONUMENTAL DE MADRID

A SUA ESTREIA EM PORTUGAL

4.ª-feira, 3 de Outubro, ás 22 horas

9 tiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. FAUSTINO DA GAMA

Pegas pelos rijos moços de forcado AMADORES DE LISBOA de que é cabo o **Ex.mo Sr. NUNO DA SALVAÇÃO BARRETO**

A bilheteira dos Restauradores, 7 abre amanhã, ás 11 horas

— PARA 13 ANOS —

Os bilhetes com a data de 5 de Setembro não dão entrada na Praça, devendo ser trocados na bilheteira

ESTREIA BREVE, NO «MAXIME»

UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL!

O MAIS DISCUTIDO CASO DE TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO

(PARA 18 ANOS)

TELMA and WILLIAMS

UMA NOVIDADE DE QUE LISBOA VAI FALAR

HOJE
21,30

A LUTA SEM QUARTEL PELO «BOLO»!

Venda antecipada de bilhetes

NOITE MEMORÁVEL DE INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
no **CAPITOLIO**

O ULTIMO GOLPE

O célebre «TOUCHEZ PAS AU GRISBI»
de **JACK BECKER**

O filme com que JEAN GABIN ganhou o 1.º Prémio de Interpretação da Bienal de Veneza

Noutros papeis inesquecíveis:
RENÉ DARY — DORA DOLL — PAUL FRANKEUR
(ADULTOS)

Exclusivo
Filmes Lusomundo

UM ESPECTACULO FULGURANTE e BRUTAL!

Em fundo musical o grande êxito do disco «O Grisbi»

POLITEAMA
TELEFONE 26305

EM **2.ª SEMANA**

O BELO E AGITADO ROMANCE DO FAMOSO «CAPITÃO PÉ-LEVE» O HEROI DA GRANDE REVOLTA NA IRLANDA.

POR SUA DAMA E PELA PÁTRIA, ARRISCAVA A VIDA E CORRIA MIL AVENTURAS.

UM ESPECTACULO VIBRANTE, COM MOMENTOS INESQUECIVEIS.

CINEMASCOPE

O Rebelde da Irlanda

Exclusivo **DOPERFILME**

ROCK HUDSON
e
BÁRBARA RUSH
EM TECHNICOLOR
ADULTOS

HOJE
NO TEATRO
MARIA VITORIA

BEATRIZ COSTA

ESTREIA
SENSACIONAL
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO!

BEATRIZ COSTA
A MAIS QUERIDA VEDETA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS NO NOVO E DINAMICO ESPECTACULO DE

S A L V A D O R
A REVISTA POPULAR

"O REBOLIÇO"

Original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARÉ e RUI MARTINS com musica de JAIME MENDES, CARLOS DIAS e TAVARES BELO
interpretada por um elenco de excepcional categoria com

ANTONIO SILVA

HUMBERTO MADEIRA | **TERESA GOMES**

GLORIA MAY

ANITA GUERREIRO | **LUÍS HORTA**

NINA MONTEIRO | **GUIDA DE CARLO** | **CARMEN ALMEIDA**
LUCINDA AMARAL | **CARLOS ALBERTO**

SARA DE ABREU, LYNNE MOTTA, MARIA VITÓRIA, MARIA ADELAIDE e MARIA NATÁLIA

Dir., encenação e coregrafia **EUGÉNIO SALVADOR**
Figurinos de **PINTO DE CAMPOS**
Direcção de montagem **RUI e HERNANI MARTINS**
Direcção musical **TAVARES BELO**

GUARDA ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

PELES DA ACREDITADA MARCA «ESTRELA M. L.»

Maquetes de: **Pinto de Campos, Hernani e Rui, Mário Alberto, José Viana** e do pintor **Luís Salvador.** Cenários de: **Hernani e Rui, Raul Duarte** e **Mário Alberto**
2 SESSÕES, ás 20.30 e 22.45 PARA ADULTOS
Empresa: Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª

FEIRA POPULAR DE LISBOA

—— ULTIMOS DIAS ——

HOJE — Noite do Chocolate, REGINA e FAVORITA
SORTEIO DE 26 PRÉMIOS — 26

Oferecidos por estas duas conceituadas fábricas, que terá lugar á meia-noite no palco da Rádio Televisão Portuguesa

—— LISTA DOS PRÉMIOS ——

1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º, 11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º e 25.º: UMA ELEGANTE CAIXA COM CHOCOLATES DA «FAVORITA»
2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º e 26.º: UMA BONITA E VALIOSA CAIXA COM CHOCOLATES DA «REGINA»
E ainda o prémio especial de 600 tabletes de chocolate para as senhas cujas centenas correspondam ás dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º prémios.
Ficam habilitados ao sorteio todos os que até á meia-noite adquiram BILHETES DE ENTRADA, pois receberão uma senha numerada

Nos «stands» da REGINA E FAVORITA será oferecida, também, uma senha para o sorteio por cada furo feito nas caixas ali expostas

SENSACIONAL PROGRAMA DA RADIOTELEVISÃO

EM QUE COLABORAM: Orquestra Mário Simões ● Trio Odemira António Mestre ● Oscar Acursio ● Lucília do Carmo ● Professor Martinho de Assunção e Ilídio dos Santos
Pela primeira vez na R. T. P. o locutor de categoria internacional Fernando Pessa ● Comentário do dia pelo jornalista dr. Boavida Portugal

Amanhã, sábado, amanhã — NOITE DA ILUMINANTE

Até 30 de Setembro troque o seu bilhete de entrada, na Feira, no local onde se encontram em exposição os tentadores prémios, por uma senha numerada que o habilitará ao sorteio

UM AUTOMÓVEL «PEUGEOT» 203
UMA MOTO «LAMBRETTA»

ou algum dos outros prémios do monumental sorteio de

25 — PRÉMIOS — 25

Márcia Condessa

Márcia Condesa

Restaurante Típico
P. da Alegria, 38

Hoje e todas as noites:

Maria Marques
Natalina Bizarro
Alice Maria
Xavier Pinto
Fernando Manuel
Martinho da Silva
Augusto Pinho
e **Joaquim do Vale**

MARCIA CONDESSA

Festeja hoje mais um Aniversário Natalício

GRANDES SURPRESAS

Marque a sua mesa pelo tel. 367093

(ADULTOS)

CASINO ESTORIL

HOJE
HARBERS and DALE
(Parelha de baile internacional)
e o «**BALLET CROIX DO SUD**»
(Adultos)

—— **AMANHÃ** ——
A NOITE DAS VINDIMAS
com as atracções

— DEPOIS DE AMANHÃ —
CHÁ-DANÇANTE
com as atracções

O DANCING QUE ESTA' SEMPRE EM FESTA!

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—T. 25140—Adultos

HOJE GRANDE ESTREIA

DA FAMOSA ATRACÇÃO DE FORMIDAVEL CATEGORIA

SOFIA ROBAINA

A expressão máxima em bailes orientais, pela primeira vez em Portugal e contratada directamente para o **RITZ**
A' FRENTE DO MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS

ORQ. DOMINGOS VILAÇA

CEIAS NO SALÃO RUSTICO COM A REVELAÇÃO DE 1956 **FERNANDA MARIA**

Leiam o jornal humorístico Sempre **fixe**

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

TORTOZENDO — Feira Anual, no dias 29 e 30
CORUCHE — Feira de São Miguel, nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro
FAMALICÃO — Feira Anual, nos 29 e 30
SOUSEL — Feira Anual, nos dias dia 29

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

sintomatiza um estilo de vida, uma mentalidade, uma civilização.

«O bobo da corte» faz rir pelas extraordinárias situações, pelo fantástico, pelo inesperado. A intriga não é pròpriamente invulgar. Situada na Inglaterra medieval, é constituída pela luta de um tirano grotesco contra o povo em revolta. Temos aqui o torneio, o duelo, a grande luta final — característicos das películas deste género. Estas questões são vistas por um prisma irónico. Danny Kaye canta, dança, imita, luta, salta, tripudia. Afigura-se-nos possuido de electricidade e incansável como um boneco mecanico. Secundam-no Glynis Johns, Basil Rathbone e Angela Lansbury, respectivamente com gentileza, cinismo e crueldade. Sequência a destacar: a imitação de um velho surdo por Danny Kaye. A película é espectacular e movimentada.

No programa um admirável documentário sobre o Japão. — *Visor 18.*

Hoje, inauguração da temporada de circo

Estreia, no Coliseu, de uma grandiosa companhia internacional de circo. Palhaços ingleses, franceses e espanhois. Acrobatas aéreos. Os incríveis Morris and Pupsy. Amanhã, primeira «matinée» de circo

A glória do circo retoma hoje, no Coliseu, os seus direitos de cidade. Inaugura-se ali uma gigantesca época internacional de circo, com a estreia de uma prodigiosa companhia, onde há artistas de todo o Mundo. O maior «clown» inglês, Don Saunders, Catilas, super-atracção dinamarquesa que assombrará o publico, Detty Amoreux, a mulher-relampago, trabalhando num disco-voador, Celito e Charly, afamados palhaços franceses, Os Berty Farrest, temerárias asas humanas. O «yankee» Magus, ultrafantasista. Os 6 Fidelly, alemães, num trabalho genial. Os 5 Riquelme, «clowns» espanhois. Morris and Pupsy, assombrosos, unicos no Mundo, e dezenas de outras atracções, no mais deslumbrante programa. Amanhã, ás 16 horas, primeira «matinée» de circo, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas pelas famílias. «Matinées» ás quintas, sábados e domingos. Nas noites de sábado, domingo, véspera de feriado e feriado as crianças podem assistir ao espectáculo.

O célebre «clown» francês Celito, electrizante de gargalhada

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Enquanto há vida...».
Produção—Alemã.
Argumento—Luta entre o amor e o dever.
Intérpretes—Maria Schell e Ivan Desny.
Processo—Normal.

No Capitólio

Título—«O ultimo golpe».
Produção—Francesa.
Realização—Jackes Becker.
Argumento—Drama policial.
Intérpretes—Jean Gabin, René Dary e Dora Doll.
Processo—Normal.
Classificação—Adultos.
Distribuição—Lusomundo.

Dostoiewski

no cinema americano

HOLLYWOOD, 28.—Os estudios da M. G. M. anunciaram que vão adaptar ao cinema a obra de Dostoiewski, «Irmãos Karamazov». Não mencionaram, porém, os nomes dos artistas que participarão no filme. Três companhias anunciaram já que tencionam adaptar ao cinema aquele famoso romance russo. Marilyn Monroe, actualmente a filmar em Inglaterra, declarou que pretende participar no filme. —(Reuter).

A colaboração

entre as organizações nacionais da Caritas

Monsenhor Swanatrom, presidente da Caritas Americana—National Catholic Welfare Conference—que, acompanhado dos representantes daquela organização em Espanha e nos Estados Unidos, respectivamente, Kinney e Melina, se encontra, desde ontem, em Lisboa esteve esta manhã na sede da Caritas Portuguesa, onde tomou contacto com esta instituição e conferenciou sobre o trabalho a realizar, relacionado com o futuro desenvolvimento de colaboração mutua.

À reunião esteve também presente a sr.ª D. Fernanda Jardim, presidente da Caritas Portuguesa.

De tarde, monsenhor Swanatrom percorreu alguns locais da cidade e á noite é homenageado com um jantar oferecido pela Caritas Portuguesa, no Hotel dos Seteais, ao qual presidirá monsenhor Fernando Cento, nuncio apostólico em Portugal.

HOSPITAIS CIVIS

Serviços de neurocirurgia

Tomou hoje posse do lugar de assistente de neurocirurgia do Hospital de S. José o sr. dr. Moradas Ferreira. A posse foi dada pelo sr. dr. Rafael Ribeiro, administrador dos Hospitais Civis de Lisboa, que fez o elogio do empossado, que agradeceu.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

TIA QUE SE QUEIXA DA SOBRINHA — O agente Salvação, da P. J., concluiu o processo em que a sr.ª D. Maria das Dores Alves se queixa de que uma sobrinha lhe empenhou uma máquina que lhe confiara, a título de empréstimo, durante um mês.

PROMESSAS DE EMPREGOS — Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Faustino Pais da Fonseca, arguido de ter burlado em milhares de escudos várias pessoas a quem prometia arranjar emprego a bordo de navios da Marinha Mercante. O arguido, que, interrogado pelo agente Neto, confessou as acusações dos queixosos, já tem praticado muitas outras burlas, em idênticas circunstancias.

PROEZA DE GATUNOS — Queixou-se á P. S. P. o comerciante Francisco Correia Condessa, residente na Avenida João XXI, n.º 10-E, contra um ou mais indivíduos que assaltaram a sede da firma Condessa & Bita Bota, Lda., de que é sócio gerente, donde roubaram cerca de 3.500$00 que tinha na gaveta do balcão e num pequeno cofre.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES NO TRABALHO — De um andaime onde trabalhava, nas Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima, caiu o carpinteiro António Lourenço, de 20 anos, morador na Avenida 5 de Outubro, 327, rés-do-chão. Deu entrada sem fala na sala de operações do Hospital de S. José.

—Em Avelada, Coruche, João Eufrásio, de 46 anos, subchefe de via e obras da C. P., foi atingido pela manivela de um pincho, sofrendo ferimentos num braço e nas costas. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

PASSEIO FLUVIAL

O C. A. T. da Robbialac realiza hoje, á noite, um passeio fluvial á barra a bordo do vapor «Lisbonense». Haverá baile abrilhantado por um conjunto musical.

A partida efectuar-se-á ás 21 horas, do Cais da Ribeira.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma bilha de leite; uma bolsa com ferramenta de veículo automóvel; dois lenços de senhora; dois tampões de roda de automóvel; um rosário; duas luvas de senhora, desirmanadas; três porta-moedas com dinheiro; uma camisola de homem e uma pasta com papéis e um livro; uma carteira com um cartão em nome de José Martins; dois sapatos de criança; um par de luvas de senhora; três malas de viagem, com roupa; uma navalha; uma camisola de senhora; uma régua graduada; o bilhete de identidade de Jorge José Coutinho; uma peça de limpa-brisas de automóvel; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

CASA DO RIBATEJO

Devido á amabilidade da casa Leopoldo Shiroi, estará, até segunda-feira na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, um aparelho de televisão PYE. Todos os sócios da colectividade poderão assistir á transmissão dos programas que se efectua das 21 e 30 ás 23 e 30.

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

Estiveram hoje em Lamego o ministro da Justiça e dois subsecretários

LAMEGO, 28—*(Pelo telefone)*—Esta cidade foi hoje visitada pelos srs. prof. Antunes Varela e engenheiros Saraiva e Sousa e Magalhães Ramalho, respectivamente, ministro da Justiça e subsecretários de Estado das Obras Publicas e do Comércio e Industria. Em Castanheiro de Mouro eram aguardados pelo prelado da diocese, presidente da Camara Municipal local, comandante militar da cidade, dirigentes locais da U. N., juiz de Direito, provedor da Misericórdia e direcção dos Bombeiros Voluntários de Lamego.

Nesta cidade, os visitantes, que desde o limite do distrito viajavam acompanhados pelo governador civil de Viseu, foram recebidos nos Paços do Concelho, por todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas e muito povo.

Ao dar as boas-vindas aos representantes do Governo, o presidente do Município, sr. dr. Afonso Malheiro, referiu-se ás necessidades mais prementes da cidade, entre as quais, salientou a da construção do Palácio da Justiça, edifício para a G. N. R. e o melhoramento das estradas que ligam Lamego a Moimenta da Beira e á sede do distrito, as quais se encontram em estado deplorável, não obstante as repetidas reclamações já feitas.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. prof. Antunes Varela prometeu interessar-se pela realização das obras referidas como necessárias e urgentes para Lamego.

Os três membros do Governo, após terem almoçado na estalagem de Lamego, partiram desta cidade com destino a Viseu.

O presidente da Câmara deve chegar a Lisboa na próxima segunda-feira

O tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que se deslocou a Inglaterra a convite do presidente do Municipio de Londres, partiu daquele país para França, em viagem de estudo e deve chegar a Lisboa na próxima segunda-feira.

O «VERA CRUZ» chega amanhã

A BORDO DO «VERA CRUZ», 28 — Saimos, esta madrugada, do porto de Barcelona. O «Vera Cruz» chega amanhã ao Tejo e deve atracar ao cais da Rocha do Conde de Óbidos, cerca das 9 horas.

Esta manhã, por iniciativa do comandante e da tripulação, mons. Avelino Gonçalves celebrou missa de acção de graças pelo bom êxito da viagem.—(A. N. I. e L.).

V Conferência comercial

Ferroviária Espanha-Portugal

Procedentes de Madrid, chegaram hoje a Lisboa, no «Lusitania-Expresso», os delegados do Departamento Comercial dos Caminhos de Ferro Espanhóis que, como noticiámos, vêm tomar parte nesta conferência que terá início hoje numa das salas dos serviços centrais da C. P. em Santa Apolónia.

Os delegados espanhóis eram aguardados na estação de Santa Apolónia pelos delegados da C. P.

AGRESSÃO A TIRO

por motivo de desavença

POMBAL, 27 — Pelas 10 horas de hoje, no lugar da Ilha, freguesia da Mata Mourisca, deste concelho, Manuel Marques Novo, casado, proprietário, ali residente, atingiu com um tiro de espingarda caçadeira o proprietário Manuel A. dos Santos, de 27 anos, residente no lugar da Feteira, freguesia de Carnide, deste concelho. Deu origem á agressão o facto de haver desavenças entre o agressor e o sogro da vítima, por questões de divisão de propriedades.

Segundo declarou o agressor, o Manuel dos Santos dirigiu-se-lhe em atitude ameaçadora, dizendo-lhe que não tinha medo da espingarda, pois ela não faria fogo. A vítima deu entrada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, por ser grave o seu estado. O agressor apresentou-se voluntáriamente ás autoridades.

VARIEDADES
(Emp. Artística de Espectáculos, Lda.)
O Teatro dos grandes ÊXITOS

SÓ

Às 20,45 e 22,45 horas
Uma Revista sensacional
PARA ADULTOS

NÃO FAÇA ONDAS

UMA COMPANHIA COM

MILU * VILLARET *
COSTINHA * LEONIA

Luísa Durão

SOLNADO — C. COELHO — TAMARIS

Pode garantir um verdadeiro e autêntico êxito de uma revista popular

10 ESCULTURAIS BAILARINAS INGLESAS DO BALLET PEGGY O'FARREL
12 BAILARINAS PORTUGUESAS MOVIMENTADAS GRACIOSAMENTE POR CHARLES

Gargalhadas desde o primeiro ao último número

CONDES
TEL. 22523

A's 15.15 e 18.15
a preços reduzidos
e ás 21.30

EM 2.ª SEMANA

O FILME QUE CONQUISTOU OS APLAUSOS UNANIMES DO PUBLICO E DA CRÍTICA

A PONTE DO DESTINO

com

TONY CURTIS
JULIE ADAMS
GEORGE NADER

(ADULTOS)

O DRAMA DE UM HOMEM QUE LUTA ENTRE A AMIZADE E O DEVER!
O CASO DO ROUBO MAIS SENSACIONAL, PRATICADO NA AMÉRICA! DOPERFILME

As comemorações
do 5 de Outubro

LEIRIA, 25. — Constituiu-se uma comissão de republicanos desta cidade para comemorar a data da implantação da Republica. E' ela formada pelos seguintes cidadãos: dr. Afonso de Sousa, dr. Alberto Ferreira, Anibal Varela, António Lopes Moreira, Augusto Seiça Baltasar, Augusto de Carvalho, José Lino Franco, dr. Joaquim Rocha Silva, dr. Joaquim Fernandes Lisboa, José da Costa Amaral, José da Silva Brosque, Manuel Ribeiro de Oliveira, Miguel Lino Franco, dr. Serafim Lopes Pereira e dr. Vasco da Gama Fernandes.

Foi estabelecido o seguinte programa, a cumprir no dia 5 de Outubro: alvorada com morteiros e bandas de musica; ás 11 horas, romagem ás campas dos republicanos; 13, almoço de confraternização republicana num restaurante da cidade; 21, sessão solene, no Teatro D. Maria Pia, com a colaboração de individualidades republicanas, cujos nomes serão oportunamente indicados.

A secretaria da comissão organizadora funciona no escritório do advogado dr. Vasco da Gama Fernandes, na Rua Rodrigues Cordeiro, 1, 2.°, onde se receberão as inscrições para o almoço até ás 19 horas do dia 3 de Outubro, e onde se distribuirão os bilhetes de convite para a sessão solene.

Em Aveiro

AVEIRO, 25. — Foi já autorizada superiormente a sessão publica comemorativa da implantação da Republica, que se efectuará em 5 de Outubro, pelas 21 horas, no Cine-Teatro Avenida, sob a presidência do sr. almirante Tito de Morais.

Farão uso da palavra os srs. dr. Heliodoro Caldeira, dr. Armando Bacelar, dr. Virgilio Pereira da Silva, D. Olivia de Vasconcelos Rodrigues, dr. Augusto Arala Chaves, arq. Alfredo Coelho de Magalhães, dr. Alcides Strecht Monteiro, dr. José Rodrigues, dr. Julio Calisto, D. Cibele da Silva Carvalho, dr. Manuel das Neves, dr. Manuel da Costa e Melo, João Sarabando, dr. Alvaro de Seiça Neves e almirante Tito de Morais.

O almoço de confraternização efectuar-se-á ás 13 horas, na Pensão Aveirense.

Uma comissão de comerciantes irá junto do respectivo grémio propor o encerramento das lojas, no dia 5, e promoverá o engalanamento das montras.

Vai ser entregue á edilidade aveirense uma representação de municipes, em que se solicita seja dada a designação de *5 de Outubro* a uma das novas artérias da cidade, em substituição da que se chamava anteriormente.

No Cartaxo

CARTAXO. 25. — Nesta vila de velhas tradições liberais também se festejará a histórica data da implantação da Republica. Entre outras manifestações de regozijo, haverá um almoço de confraternização republicana, promovido por elementos cartaxenses de relevo.

OBRAS NA CIDADE

A Camara abriu concurso para aquisição de cubos paralelepipedos destinados á pavimentação de ruas, com a base de licitação de 862.500 escudos.

O homem de 167 anos
dança, bebe rum e fuma charuto
e ainda dá um bom par de socos...

NOVA YORK, 28. — Os especialistas nada encontraram que desminta a afirmação do Colombiano Xavier Pereira, de Bogotá, de que tem 167 anos. Examinaram-no durante nove dias no hospital do Centro Médico de Cornell e disseram que, embora a ciência médica não possua métodos de determinação da idade exacta do adulto, ele deve ter, sem duvida, «mais de 150 anos».

Declararam os cientistas que a unica base para a sua determinação consistia num exame cuidadoso dos parentes, amigos e companheiros de Xavier Pereira, na comparação dos pormenores da sua vida nos Andes e na sua afirmação de ter nascido em 1789.

Ele veio para Nova York porque os especialistas manifestaram interesse pela sua afirmação de ter uma idade tão elevada, e de haver combatido com Simon Bolivar na luta da América do Sul contra a Espanha.

Os médicos dizem que ele tem uma «vigorosa consciência e poder de observação». Tem a textura de pele de um homem de 70 anos, as articulações «num estado que muitos homens novos deviam invejar» e o coração também excelente. Xavier Pereira aprecia rum e charutos.

Os médicos afirmam também no seu relatório: «Xavier Pereira é um homem gregário e gosta de conhecer outras pessoas. A sua memória para acontecimentos recentes é excelente e pode recordar-se, com aparente vivacidade, de muitos acontecimentos da sua vida passada. Enquanto esteve no hospital revelou uma capacidade notável para se adaptar a novas situações. A sua vista está debilitada, mas ainda encontra prazer em ver filmes de «cow-boys» pela televisão. Gosta de ouvir musica e dança ao seu ritmo».

A conferência de Imprensa, na qual foi dado a conhecer o relatório, tendo o ancião correspondido ás solicitações dos fotógrafos, teve, também, como característica uma certa acção.

O pequeno velhote, aparentemente perturbado pelos clarões das lampadas de magnésio dos fotógrafos, e tendo a impressão de que um dos seus aneis lhe ia ser roubado, socou dois jornalistas. Um, que foi atingido, declarou: «Acreditem, fez doer».

O outro soco foi dirigido a uma jornalista loira, que tinha posto o braço de Pereira sobre os seus ombros. Mas, quando ela lhe agarrou na mão, o velho gritou em espanhol: «Não roube o anel!» Depois, tentou agredi-la. Falhou, no entanto, o soco. Em seguida, a jornalista saiu da sala. — (Reuter).

EXCURSÕES
LUSITANO-SPORTING
EVORA
Visita á Cidade Museu
DOMINGO, 30 DE SETEMBRO
LISBOA, PARTIDA A'S 7.30 H.
ÉVORA, PARTIDA A'S 19 H.
PREÇO: 60$00

MADRID
ANDALUZIA-TANGER
DE 4 A 19 DE OUTUBRO
Visitando [illegible]
ARANJUEZ, JAEN, GRANADA
MALAGA, ALGECIRAS
TANGER, CÁDIS, SEVILHA,
ARACENA (Grutas), etc.
Preço: 709$00

MADRID
VISITA A' CIDADE
DE 5 A 10 DE OUTUBRO
IDA E VOLTA
PREÇO: 350$00

FÁTIMA
EM 12 E 13 DE OUTUBRO
PREÇO: 120$00

Programas, informações e inscrições:
Empresa Isidoro Duarte
R. da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3
LISBOA

Vai reabrir a exposição
«30 Anos de Cultura Portuguesa»

Reabre no próximo dia 1 de Outubro, no Secretariado Nacional da Informação, a Exposição «30 Anos de Cultura Portuguesa» que se manterá aberta por todo esse mês com o seguinte horário: domingos e feriados, das 15 ás 23 horas; dias uteis, das 18 ás 23 horas.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Acompanhados pelo sr. eng.° Silva Fernandes, chefe da secção de asfaltos da Shell Portuguesa, e a convite desta empresa, seguiram para Inglaterra e França, em visita de estudo sobre assuntos de pavimentação, os srs. eng.os Alberto Pereira de Lemos, director de Estradas de Coimbra, e Luís Carlos de Lacerda Nunes, da Direcção de Estradas de Lisboa.

VIDA DESPORTIVA

RUBENS NÃO VEM
para o Belenenses?

RIO DE JANEIRO, 28. — Se a direcção do Belenenses não responder, hoje, é muito possível que o contrato com o jogador brasileiro Rubens já se não faça.

Com efeito, a direcção do clube lisboeta desejava, antes de tomar o compromisso, que o jogador se submetesse a um exame médico, pois, segundo consta, o seu estado de saude tem sido ultimamente precário.

O «Flamengo» teria oferecido pagar a vinda ao Brasil, por sua conta, de um médico, mas, até agora, não recebeu resposta alguma do clube português. — (F. P.).

PESCA DESPORTIVA
Vitor Laranjeira venceu o III Concurso da Figueira da Foz

Com duas centenas de concorrentes representando quinze clubes e as duas associações regionais, realizou-se, nos pesqueiros do Cabedelo e do Cabo Mondego, o III Concurso de Pesca de Mar da Figueira da Foz, cujos vencedores foram Vítor Ferreira Laranjeira, do G. D. Peniche, e, colectivamente, por agrupamentos de dez pescadores, do mesmo clube.

A distribuição de prémios, no Grande Casino Peninsular, foi feita pelos presidentes do Município e da Comissão Municipal de Turismo, pelo delegado da A. R. C. P. D. e pelos directores das secções de pesca dos dois clubes organizadores—Ginásio e Sporting Clube Figueirense. Foram distribuidas 71 valiosas taças.

ATLETISMO
Disputa-se no domingo a prova de 15 quilómetros

A Associação de Atletismo de Lisboa faz disputar no próximo domingo, a sua prova de 15 quilómetros, em estrada, estando a partida marcada para as 9 e 30, em frente do Museu Bordalo Pinheiro, no Campo Grande, seguindo os corredores até ao posto da Polícia de Viação e Transito, em Sacavém, e volta.

No dia 7 de Outubro efectuar-se-á o campeonato regional de fundo em estrada (30 kms.).

Tentativas de «record»

A pedido do Belenenses realizam-se nos próximos dias 2 e 3 de Outubro tentativas de «record» da estafeta 4×100 m. e de 400 e 800 metros, todos para senhoras.

FUTEBOL AMIGÁVEL

No campo de Odivelas, o grupo de cortadores do Bairro Alto, constituido por Marques, João, Alberto (capitão), Filetes, Basílio, Inácio, Eurico, China, Luz, Bettencourt e Américo, venceu a equipa do Avenidas Futebol Clube, por 4 golos a 0.

Recintos de diversões

No Ritz Clube estreia-se hoje a estrela de bailes orientais Sofia Robaina.

Arkinstall e Ulrick
são os favoritos dos campeonatos internacionais de ténis em Cascais

Vistos já, práticamente, em acção todos os concorrentes aos Campeonatos Internacionais de Portugal, em ténis, pode dizer-se que todas as previsões quanto ao brilhantismo do certame estão a confirmar-se.

O torneio que a Federação Portuguesa de Lawn Tennis e o Sporting Clube de Cascais promoveram e a que a Junta de Turismo de Cascais deu o seu valioso patrocinio, pode desde já enfileirar ao lado das melhores edições do certame.

As duas primeiras jornadas—anteontem e ontem—puseram á prova, de modo insofismável, a categoria dos campeões estrangeiros que se deslocaram para Cascais. A selecção de valores está a fazer-se com a maior naturalidade, sem surpresas. O dinamarquês Jorgen Ulrick e o australiano Jack Arkinstall chegaram já á terceira fase da prova, revelando tal classe que tudo faz supor que o título se decidirá entre eles, na final. O inglês Tony Pickard e o campeão espanhol A. Martinez não puderam resistir. O cubano Garrido e outro dinamarquês, S. Hojbergne dirão hoje, ás 17 horas, mais uma palavra...

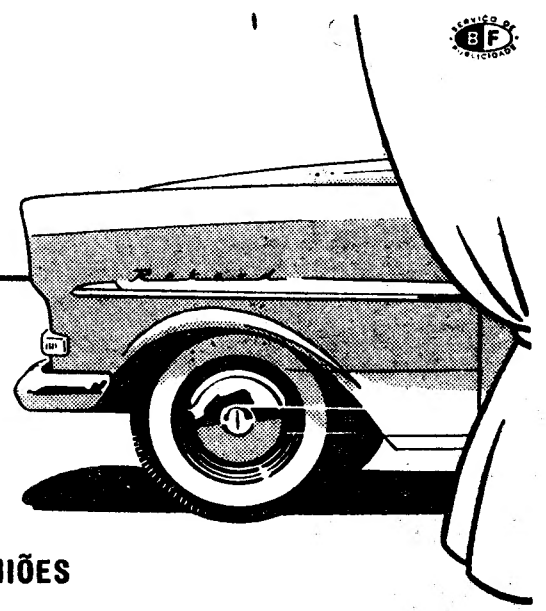
Se volvermos as nossas atenções para a prova de singulares-senhoras, verificamos que a inglesa Gem Hoahing, as espanholas Alicia Guré e Ana Maria Estalella e a brasileira Ingrid Metzner passaram com facilidade impressionante a 1.ª eliminatória.

Amanhã entram as várias provas na sua fase decisiva, com a realização das meias finais e finais. Quer isto dizer que as duas ultimas jornadas não poderão deixar de revestir-se de invulgar interesse, não sendo arrojado afirmar que o ténis português vai viver duas reuniões de incomparável valor, nos dois aspectos habituais: desportivo e mundano.

TIRO
Distribuição de prémios no Benfica

O Sport Lisboa e Benfica promove, no dia 4 de Outubro, pelas 21 e 30, no ginásio da sua secretaria, a distribuição dos prémios relativos ás provas de Tiro «Taça de Ouro», «Taça Armando Murta», «Prova Sport Lisboa e Benfica» e «Prova Inter-sócios», organizadas em 1954 e 1955.

LUSITANO - SPORTING
em EVORA
30 DE SETEMBRO
Partida ás 7 horas por Vila Franca, Vendas Novas e Montemor. Saída de Évora ás 19 horas. Aceitam-se inscrições na Companhia Sintra-Atlantico
Rua da Glória, 43—Tel. 20267

GM
GENERAL MOTORS
APRESENTA
OS NOVOS MODELOS
OPEL 1957

KAPITAN • OLYMPIA REKORD • CARAVAN • FURGONETA • CAMIÕES
Não deixe de visitar os stands dos nossos CONCESSIONÁRIOS a partir de 1 de Outubro

De ontem para hoje

✱ **VIRAGEM DO TEMPO — A previsão anunciou a viragem do tempo, para bom fixo, a partir de ontem á tarde. Acertou. Temos agora diante de nós (parece...) a promessa de um Outubro doirado e calmo, com uma cor de luz que deverá ser o encanto dos amadores de ar livre (para passear, para pintar, para fotografar). Mas ainda agora estão a chegar novas dos danos que causou, por esse País fora, a extemporanea e agreste invernia que deteriorou este Verão de 1956: de Fonte Boa queixam-se que as chuvas devastaram vinhas, meloais e outras culturas fruteiras; de Torre de Coelheiros (Evora) vem notícia de que a ventania derrubou muitas árvores; chuvas torrenciais levaram colheitas um pouco por toda a parte; e rebentaram trovoadas de meter medo, de força inabitual nesta época. O Verão não foi Verão. Fique-nos ao menos a esperança de que o Inverno que se aproxima seja tão modesto de rigores como foi a quadra estival — por que ninguém deu.**

✱ **LUGARES PRÓPRIOS — O ministro da Justiça, passando em Tomar, foi ver as obras do edifício do tribunal. A Camara, aproveitando a oportunidade, pediu a atenção do ministro para a necessidade, também, de se construir uma nova cadeia: a actual está encrustrada nem mais nem menos que no próprio edifício dos Paços do Concelho. E' feio e impróprio, designadamente numa cidade de turismo, como justamente acentuaram os interessados. Além disso, o serviço publico tem de se revestir de certa dignidade, não só de quem o faz funcionar como também dos locais que lhe são destinados.**

✱ **MAIS PRODIGIOS... — Os jornais andam povoados de prodígios, melhor: de notícias de prodígios... Da Glória do Ribatejo, repositório rico de folclore (o que não quer dizer que todas as riquezas sejam directamente proporcionais) vem agora notícia de que no quintal do sr. Silvestre Damião, negociante de peixe e carne, se desentranhou um pé de parreira na abundancia de 309 cachos, alguns deles de dois quilos. Eis uma bonita capacidade de reprodução. A Natureza tem disto: no entanto, para opor á parreira do sr. Silvestre, quantas parreiras, por esse País fora, entristecem na imagem de modestos pilriteiros!**

✱ **MEDALHA AO CÃO— Demos notícia do facto recente de um cão que conseguiu, com os seus latidos de alarme, fazer acudir quem salvasse um pequenito de quatro anos caído num tanque. A União Zoófila, atenta, como bem lhe cumpre, a estes feitos, mandou cunhar medalha especial destinada ao cão vigilante. Haverá sessão solene, marcada já para o dia 4, para imposição da medalha ao heroi — que só não será capaz de proferir o discurso de agradecimento.**

✱ **FALTA O AZEITE — O nosso correspondente de Marvão queixava-se, ontem, da falta de azeite. Outros correspondentes de outras localidades estão a assinalar a mesma penuria: em Constancia, o azeite falta há um mês; de Canha (Gare) queixam-se do mesmo; de S. Manços, perante o mesmo problema, dizem que não sabe a que atribuir esta irregularidade e pedem providências. Pois daqui fazemos como de S. Manços: também as pedimos.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O prof. dr. Gonçalves Pereira, actualmente de visita ao Chile, recebeu na respectiva univrsidade o grau de doutor «honoris causa».** ✱ **Em Lousal (Grandola) um homem que ia carregado de mangueiras (José Simão Afonso), caiu num tanque e morreu afogado.** ✱ **Em Regueira de Fontes, Teresa Barqueiro Moreira (35 anos) foi acometida por uma vaca, que pouco antes comprara, sofrendo perfuração dos intestinos.** ✱ **Mortos na estrada: um condutor de motociclo (Francisco Fonseca Rodrigues, de 38 anos) perto de Coimbra, por ter ido chocar numa furgoneta; Albano Barbosa Lopes (22 anos), que em Penalva do Castelo seguia de bicicleta e, no meio da escuridão, foi dar com a cabeça num muro; e António Adérito Sampaio da Silva (24 anos) que, sofrendo (parece) os efluvios da carga de vinho da camioneta em que seguia, brincou, caiu e fracturou o cranio.** ✱ **De madrugada houve incêndio num carregamento de cortiça a bordo do «Quanza», na doca de Alcantara. Prejuízos limitados.**

Um desfile

de carros antigos será um dos numeros das Festas do Outono

O programa das Festas do Outono, a realizar na capital de 19 a 28 de Outubro, será uma nota de cor, de musica e de alegria na vida tranquila do povo de Lisboa.

Na tarde de 21 de Outubro percorrerá as ruas da capital o «carro da cidade», precedido de charameleiros e logo seguido de vistosa guarda de honra, integrado no «Cortejo das Actividades do Distrito», em que estarão representados os vários concelhos.

Houve também, a preocupação de evitar que se caisse em reedições, isto é, pretende-se que eudo quanto vai ser apresentado nos dias das festas seja novidade.

No Governo Civil reuniram-se com o sr. Ferreira de Andrade os delegados da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, srs. Jaime Franco e Alfredo Candido e os directores das Bandas da Academia Filarmónica Verdi, Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Ateneu Ferroviário e Olivalense, que se ocuparam dos concertos que se realizarão nas praças e jardins de Lisboa na semana das festas.

Amanhã, no mesmo local, haverá ás dez horas, outra reunião com os delegados das Camaras Municipais do distrito, para tratar de assuntos referentes á sua participação nos festejos.

Entre os diversos numeros que constam do programa destaca-se uma grandiosa batalha de flores no Campo Grande. Além do desfile dos mais modernos e luxuosos carros e de um concurso de elegancia, tomarão parte no cortejo os mais antigos modelos de automóveis.

Havendo, porém, automóveis de matrícula bastante antiga e cujos proprietários querem tomar parte naquele numero e não possuindo a documentação actualizada para a sua circulação, o Governo Civil resolveu dar todas as facilidades para a sua deslocação á capital.

Assim, entre os carros antigos inscritos citam-se, por exemplo, dois, um de Gouveia e outro de Famalicão, que virão por meios próprios á capital.

Na Feira Franca haverá uma exposição desses carros e de outros impossibilitados já de circular.

Vai proceder-se

á reorganização da industria das conservas de peixe

O «Diário do Governo» publicou hoje, pelo Ministério da Economia, um importante decreto-lei, que tem por objectivo a estruturação da industria de conservas de peixe, e cujo relatório abre com estas palavras: «A industria de conservas de peixe, pelo volume dos capitais investidos—mais de 500 mil contos de capital fixo e cerca de 520 mil contos de capital circulante—pelo numero de operários que ocupa—22.521 em 31 de Dezembro de 1955—e pela importante fonte de divisas que representa, constitui uma das mais valiosas actividades da economia nacional». Salienta-se que a participação das conservas de peixe, no conjunto das exportações para o estrangeiro, a partir de 1950, só foi ultrapassada pela das cortiças.

Acrescenta-se: «A estruturação da industria, em bases técnica e econòmicamente sérias, aconselha a que se modifiquem as actuais condições de venda de peixe, com vista a impedir a inconveniente situação de as fábricas produzirem custos diferenciados e variáveis em função das ofertas da sardinha fresca para a alimentação, independentemente das possibilidades oferecidas pelos mercados externos consumidores da conserva. Será infrutífera toda a tentativa de reorganização técnica e económica da industria enquanto a aquisição do peixe se fizer segundo o sistema da lota, ainda usado».

Aponta-se a necessidade da fiscalização das conservas de sardinha destinadas ao mercado interno; de favorecer directamente os industriais e exportadores que se agrupem para fabricar em comum determinada marca, ou marcas, de conservas; de tornar ainda mais favoráveis as condições actuais da warrantagem; e de resolver os problemas de reorganização da industria e da regulamentação do seu condicionamento, tendo em vista, designadamente: «a) A regulamentação do condicionamento industrial do sector; b) A determinação da dimensão mínima das unidades fabris; a revisão da capacidade teórica da produção; a determinação dos potenciais técnico e económico das empresas a estabelecer em cada Centro; o abastecimento de matérias-primas—exceptuando o peixe—e de matérias subsidiárias; o estudo dos custos de produção; o «contrôle» dos preços de venda; a utilização permanente da mão-de-obra e a colocação da excedentária noutras actividades; o reajustamento dos salários; e a fabricação do vazio; c) A elaboração de normas regulamentares acerca das condições a impor no delineamento e exploração das fábricas».

Os «eléctricos» na Rua

O itinerário dos «

e as obras

Como oportunamente anunciáramos, devido ás obras do Metropolitano, na Praça Marquês de Pombal e no começo da Avenida Fontes Pereira de Melo, todos os «eléctricos» das carreiras que fazem escala por São Sebastião, por Duque de Avila e pelo Saldanha, ao chegar á esquina da Avenida Duque

A campanha eleitoral nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

mulador» político, que não apresenta mais do que um programa «derrotista e reaccionário», baseado nas teorias de Harry Truman e Dean Acheson. Para Nixon (e esta tese encontra-se nos discursos pronunciados por numerosos oradores republicanos) «seria perigoso e arriscado confiar a direcção da nau americana, num momento crucial para todo o Mundo, a um homem que, apesar de bem-intencionado, não comandou nunca um navio por um mar encapelado».

Quanto ao presidente Eisenhower, absteve-se, durante a sua conferência de Imprensa, de qualquer ataque pessoal aos seus adversários e afirmou a intenção de se entregar completamente «aos meios para conseguir uma vitória».

O seu programa não está ainda definitivamente assente, mas crê-se que poderá, a todo o momento, responder aos apelos dos seus amigos para tomar parte, pessoalmente, no debate eleitoral e, pela sua presença, influir os eleitores ainda hesitantes.

Propaganda em cadeia telefónica

Por sua vez, Adlai Stevenson afirmou, numa mensagem especial á Federação dos Funcionários Publicos: «Da Casa Branca saem instruções, segundo as quais os postos de altos funcionários não poderão ser preenchidos enquanto o «comité» nacional republicano não der a sua opinião sobre esses candidatos».

O candidato democrático á vice-presidência, senador Estes Kefauver, cuja influência sobre os agricultores é considerada capital, esteve, ontem, em Belleville (Illinois), onde criticou ásperamente a política agrícola dos republicanos.

«O partido republicano e a administração Eisenhower-Dixon — declarou — seguem o caminho que lhes indicam os grandes monopólios e as empresas poderosas». E, passando por defensor das pequenas empresas, dos agricultores pobres e dos comerciantes modestos, disse que eles «não podem ter nenhuma confiança nos republicanos, porque estes a unica esperança que lhes dá é a da caridade».

Este tema é, também, o do presidente do conselho nacional democrático, Paul Butler, que considera o recente discurso de Eisenhower aos agricultores como uma promessa de «mais quatro anos de baixa nos preços agrícolas», acrescentando que o programa dos republicanos é uma «farsa».

Uma nova forma de propaganda eleitoral acaba de ser inaugurada por Paul Butler. Trata-se de uma «cadeia telefónica», começando por chamar cinco democráticos, pedindo-lhes que escutem o próximo discurso de Adlai Stevenson. Cada um deles é encarregado de transmitir, pelo telefone, o mesmo pedido a cinco outros democráticos e assim, sucessivamente, a fim de conseguir o maior auditório possível ao discurso que é transmitido pela televisão e radiodifundido. — (F. P.).

Marinha de Guerra

Oficiais louvados

O comodoro de administração naval Elídio de Oliveira Barbosa e o capitão-de-mar-e-guerra Mário Ferreira da Costa foram condecorados, respectivamente, com a medalha de prata de serviços distintos e a medalha de 2.ª classe de mérito militar.

Morreu o cirurgião da rainha Isabel

CHERTSEY (Inglaterra meridional), 28—Sir William Gilliat, o cirurgião ginecologista da rainha Isabel, que assistiu ao nascimento dos príncipes Carlos e Ana, morreu a noite passada, num acidente de viação, em Jersey. Ia, sózinho, num automóvel que chocou com um camião.

Contava 72 anos e foi, em tempos presidente da Real Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia, sendo eleito, em 1954, presidente da Real Sociedade de Medicina.—(R.).

O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbacões nervosas, um esgotamento geral que a Juventude deve prevenir. Compense, pois, esse esforço consultando o seu médico — e tome confiadamente o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

UM VINHO · UMA MARCA · UM SUCESSO · UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca Succr
LARGO DO CORPO SANTO, 6 - 2º-LISBOA

O
do
ao
Por
Lockheed
atre
Ultimo
aviões
1049 G
serviço
confort
luxuoso
aéreas.
Constell
sobrevo
todos os
TAP, Ai
Iberia, L
os avião
serviços
LOCKHEED AIRCRAFT CORPORA

Camilo Castelo Branco

«eléctricos» do Metropolitano

de Loulé, penetram nela, desde hoje, e, depois de passar resvés com a estátua de Camilo Castelo Branco. sobem a rua que tem o seu nome, entrando, então, na Avenida Fontes, e continuando daí o seu itinerário antigo, só provisòriamente alterado. Concluídas que forem as obras actuais, os carros voltarão ao seu percurso normal.

Só em fins de Outubro deve começar o período de funcionamento experimental da Central Leiteira de Lisboa

Numa larga exposição, feita aos representantes da Imprensa, em 25 de Maio passado, o sr. tenente-cosonel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, afirmou—e confirmou-o durante a visita que, em 30 do mesmo mês, os jornalistas realizaram á Central Leiteira—que esta se encontrava concluída e dentro de um mês começaria a trabalhar, progressivamente, para ensino do pessoal e para ir habituando. gradualmente, o povo de Lisboa, ao consumo do leite pasteurizado.

Acrescentou que não tencionava abastecer, do referido leite, toda a cidade, de uma vez, e de um dia para o outro, explicando:

—A distribuição far-se-á pouco a pouco, para adaptação do paladar do povo e para o estabelecimento da confiança necessária para que este empreendimento tenha o êxito que merece e que convém á própria população.

Para que o trabalho da Central Leiteira pudesse iniciar-se eram indispensáveis diversas circunstancias: o material; o pessoal técnico necessário; uma organização para a recolha e para a distribuição do produto, equipada com as viaturas e possuidora dos empregados habilitados.

Quanto á primeira parte, procedeu-se ás encomendas dos bidões, das garrafas e da fita de estanho para as tampas; mas ainda nenhum desse material se encontra na grandiosa edificação de Entre-Campos.

Quanto á preparação do pessoal, só começará quando houver o material, vindo, então, de Londres, mr. Newton—que montou as máquinas—e de Itália, onde se encontra em visita ás centrais leiteiras, o dr. Joaquim Castro da Fonseca.

Quanto á recolha do leite, na origem, á sua entrega na Central Leiteira, para a pasteurização, e á sua distribuição na capital, certamente será necessário recorrer á U. C. A. L. (União das Cooperativas Abastecedoras de Leite), que está devidamente apetrechada para tudo isso.

Espera-se que a Central comece a funcionar, em regime experimental, em fins de Outubro próximo, mas, durante largo tempo, continuarão a existir os vendedores e as vendedoras ambulantes de leite pasteurizado, visto que a capacidade máxima da Central, em pleno rendimento, está prevista para cem mil litros diários—quantidade manifestamente insuficiente para a população de Lisboa. E não se esqueça que o nivel de vida de grande parte dela não lhe permitirá consumir o leite pasteurizado, necessàriamente mais caro que o outro, que também continuará á venda nas leitarias.

Pode, desde já prever-se, num futuro mais ou menos longínquo, a necessidade de construir mais centrais leiteiras para o abastecimento da capital. A propósito, lembraremos que a cidade de Londres—onde esteve agora, em visita oficial, o presidente do Município de Lisboa—tem uma centena delas, algumas maiores que a lisboeta...

Um aspecto a considerar é o preço a que o leite pasteurizado virá a sair ao publico:

Se a sua exploração fosse entregue a uma entidade puramente comercial, certamente o teriamos de pagar com larga margem de lucros para a empresa; e, assim, compreende-se a insistência com que o presidente do Município—que não pretende ganhar dinheiro com a Central Leiteira, mas apenas fazer face ás suas despesas e aos diversos encargos dela resultantes—pretende para defesa dos interesses da população da cidade garantir a maioria do capital, para a Camara, na sociedade exploradora do leite pasteurizado.

O tabaco defende-nos do cancro?

ALICANTE, 28.—O dr. Aquilera Vela, bolseiro do Instituto Rockefeler e licenciado em Ciências Físicas, Químicas e Naturais, afirma que o tabaco, ao contrário do que se diz, defende os pulmões do cancro.

«Não esqueçam — diz — que a nicotimida, que é o princípio activo da nicotina, pertence a um subgrupo da vitamina PP e actua como protectora dos epitelios. O que está provado ser nocivo, e catalogado como agente canceroso por excelência, é o gás dos motores de explosão, lançados pelos tubos de escape.

«Em cada minuto — afirma —, uma moto produz e expulsa, atacando a respiração humana, um miligrama do agente canceroso, principalmente os motores a óleos pesados. Este é o mal e não o caluniado tabaco, que protege os pulmões» — conclui o cientista. — (Efe).

A elaboração de projectos

de construção para a Camara

A Ordem dos Engenheiros agravou do despacho da Auditoria Administrativa de Lisboa que lhe rejeitou, por extemporaneo, o recurso que aí interpôs do despacho do presidente da Camara Municipal de Lisboa de 25 de Junho de 1953, publicado no «Diário Municipal» de 2 de Julho seguinte.

Baseou o recurso, entre outros, nos seguintes fundamentos:

«O falado despacho do presidente da Camara Municipal de Lisboa atribuiu exclusivamente aos arquitectos escolhidos por aquele presidente a elaboração de projectos de construção relativos a um lote ou um conjunto de lotes do terreno municipal. Estatuindo desta maneira, o referido despacho vedou aos engenheiros civis um importante campo da sua actividade profissional, cerceamento que só por lei poderia ser decretado, como prescreve o n.º 1.º-A do artigo 8.º da Constituição».

O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento ao recurso e confirmou o despacho recorrido que rejeitou, por extemporaneo o recurso interposto contra o presidente da Camara Municipal e o Sindicato Nacional dos Arquitectos.

O ministro das Obras Publicas visitou hoje a barragem de Paradela

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—O sr eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que ontem chegou a esta cidade com o objectivo de fazer uma série de visitas a obras importantes do Norte do País, seguiu hoje para Paradela, onde apreciou o estado de adiantamento das obras da barragem ali em construção, quarto e ultimo escalão do sistema de aproveitamento hidroeléctrico Cávado-Rabagão, que deverá entrar em exploração, a fio de água, ainda este Outono.

O titular da pasta das Obras Publicas encontrou-se com o seu colega da Economia, que pernoitou na Pousada da Central de Vila Nova. Ambos, acompanhados pelo chefe do distrito de Vila Real, foram recebidos, na barragem, pelos srs drs. Fernão de Ornelas e Pedro Reis, respectivamente, presidente do conselho de administração e administrador da Hidro-Eléctrica do Cávado; eng. Albano Sarmento, delegado do Governo junto daquela empresa; engs. Luís Gomes Fernandes e António de Vasconcelos, respectivamente, director dos serviços técnicos e residente nos estaleiros; e eng. Noronha de Andrade, presidente da comissão de fiscalização das obras dos grandes aproveitamentos hidro-eléctricos

Após a visita, foi servido um almoço na Pousada da Sociedade, situada no local dos estaleiros.

De Paradela, os dois membros do Governo digir-se-ão a Picote, sendo visitadas, no percurso as minas de ferro da serra de Reboredo.

O Porto pelo telefone

Navio-escola «Américo Vespucci»

PORTO, 28 — O comandante do navio-escola italiano «Americo Vespucci» ofereceu hoje, a bordo do seu navio, um almoço ás autoridades marítimas, civis e militares da cidade. O «Américo Vespucci» deixa amanhã o porto de Leixões.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Serpa Pinto, 238, faleceu o industrial Joaquim Marques da Silva, casado, de 81 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, em Agramonte, a cargo da Companhia Funerária.

Médicos e enfermeiros psiquiátricos espanhois de visita a Lisboa

Em visita de cortezia e intercambio encontram-se no nosso País cinquenta médicos, enfermeiros e enfermeiras espanhois do Hospital Psiquiátrico de Miraflores, que se encontram hospedados no Hospital Miguel Bombarda. Têm feito várias visitas pelos arredores da cidade, em companhia do corpo clinico e de enfermagem daquele hospital. Hoje, o director do Hospital Miguel Bombarda, sr. dr. Almeida Amaral, depois de ter proporcionado uma visita aos seus colegas espanhois a Sintra, ofereceu-lhes um almoço nos Setiais. No final, trocaram-se amistosos brindes, entre os convivas, que se mostraram encantados com o palácio da Pena e com o deslumbrante panorama de Sintra. De tarde os visitantes passaram por Mafra e Cascais, onde se demoraram algum tempo.

O enfermeiro-geral sr. António Pereira e a enfermeira-chefe D. Elisa Fiuza, proporcionaram passeio identico aos dos médicos, com almoço na Ericeira, aos seus colegas espanhois que também se mostraram encantados com a visita.

Quem é Romy Schneider? ou o mesmo será dizer — quem é «Sissi»?

O idilio do jovem imperador Francisco José da Austria e da princesa Isabel da Baviera, cognominada «SISSI», foi, durante décadas, o assunto de todas as conversas em mais de metade da Europa.

No Verão de 1853, os bilhetes de felicitações pelo noivado do jovem imperador com a princesa Helena da Baviera estavam já prontos em todas as chancelarias. No entanto, deu-se um acontecimento sensacional: Francisco José opôs-se a tal casamento que uma razão de Estado impunha. O seu coração tinha escolhido «SISSI», irmã de Helena.

Este romance imperial forneceu a Ernst Marischka o tema do seu novo filme a cores, de grande «mise-en-scène», «Sissi».

O papel da jovem princesa que um encontro casual com o imperador arranca bruscamente aos seus sonhos juvenis é desempenhado pela deliciosa Romy Schneider. Esta jovem actriz de 17 anos conquista, desde a primeira cena, todos os espectadores, devido á sua frescura e á sua graça.

O actor que trabalha a seu lado é Karlkeinz Böhm, artista que, como Romy Schneider, conquista os favores do publico pela sua simpatia.

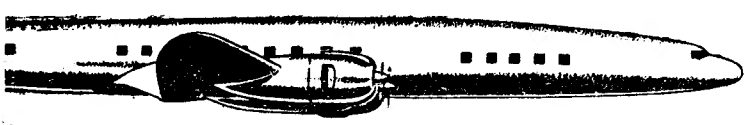
A carreira extraordinária de «Sissi» é-nos dada por estes numeros excepcionais: 14 semanas em Antuérpia, 16 semanas em Bruxelas, 17 semanas em Amesterdão, 5 semanas em Berne, 12 semanas em Estocolmo, 5 semanas em Zurique, 16 semanas em Munique. Até á presente data: 17 semanas em Madrid, 17 semanas em Barcelona e 3 semanas em Copenhaque.

O publico de Lisboa vai ter, portanto, á sua disposição um dos mais encantadores espectáculos cinematográficos dos ultimos tempos.

Em maravilhoso Agfacolor, este filme marca o ressurgimento esplendoroso do Cinema Alemão.

melhor avião mundo serviço de

tugal



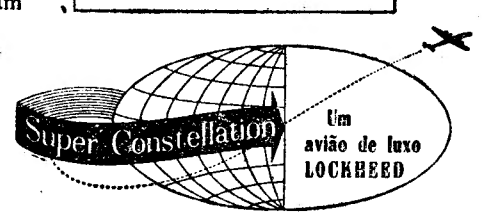
l Super Constellation*

ás de 6 continentes e cruzando os 7 mares

de uma série de notaveis Lockheed, o novo modêlo Super Constellation está ao de Portugal. Gose o suave e a comodidade do mais avião do mundo. 24 linhas utilizam os serviços do Super ation efectuando rotas que m todos os oceanos e cruzam continentes.

EM BREVE!
O aviao de maior autonomia do mundo — o Super Constellation 1649 A — com as novas e revolucionárias asas de grande autonomia e velocidade. Tornará possiveis VOOS DIRECTOS, *nos dois sentidos*, entre as capitais de todo o mundo.

France, Avianca, Cubana, AV e Lufthansa oferecem Super Constellation com Portugal para 5 continentes.



TION Burbank · California · U.S.A. / *Lockheed à frente, ontem, hoje e sempre!*

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

THE ANGLO-PORTUGUESE TELEPHONE COMPANY LIMITED

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE — **LONDRES**

ESCRITÓRIOS EM LISBOA — Avenida António Augusto d'Aguiar, 23-3.º

CAPITAL REALIZADO

Acções Ordinárias e Ordinárias «A»	**£ 4.085.500**
Acções Preferenciais 6 %	**£ 1.000.000**
Total	**£ 5.085.500**

CONCESSIONÁRIA DO SERVIÇO TELEFÓNICO EM LISBOA E PORTO

Emissão de 80.000 Obrigações ao portador em títulos de 1, 5, 10, 20 e 50 Obrigações do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma, autorizada por Portaria publicada no «Diário do Governo» N.º 199 da III série de 23 de Agosto de 1956.

As Obrigações são de cupão e vencem juro anual de 5 % pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1957.

A emissão e subscrição das Obrigações e respectivo pagamento de juros serão em Escudos e ficam sujeitos ao pagamento das taxas e impostos portugueses.

A amortização far-se-á no prazo máximo de 25 anos, a começar em 1 de Outubro de 1957, pelo valor nominal de Esc. 1.000$00, exclusivamente por sorteios semestrais a realizar em Março e Setembro de cada ano, reservando-se a Companhia o direito de a antecipar em qualquer ocasião em ou depois do dia 31 de Dezembro de 1957.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição sujeita a rateio está aberta do dia 1 de Outubro até ao dia 10 de Outubro de 1956 nos seguintes estabelecimentos em Lisboa e no Porto:

— **CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA**
— **BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA**
— **BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**
— **BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**
— **BANCO LISBOA & AÇORES**
— **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**
— **BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.**
— **PANCADA, MORAES & C.ª**

Estas instituições de crédito que tomaram firme na sua totalidade esta emissão oferecem as Obrigações á subscrição publica ao par pagas em 2 prestações:

A 1.ª de Esc. 500$00 no acto de subscrição.
2.ª de Esc. 500$00 de 3 de Dezembro de 1956 até 15 de Dezembro de 1956

Lisboa, 25 de Setembro de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OS TÍTULOS REPRESENTATIVOS DAS OBRIGAÇÕES DA PRESENTE EMISSÃO ESTÃO DISPENSADOS DE REGISTO.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» Em 8 de Outubro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Outubro.
«PÁTRIA» Em 10 de Outubro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 6 de Outubro.
«GANDA» Em 20 de Outubro	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 17 de Outubro.
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» em 8 de Outubro	Com escala por **Vigo e Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
em 9 de Novembro	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
Em 7 de Dezembro	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 19 de Outubro	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Miami.**
Em 26 de Novembro	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Miami.**
Em 28 de Dezembro	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Miami.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

A LOTARIA DE HOJE

27134.... 1.000.000$

27133 } Aproximação ao 1.º
27135 } prémio... 3.690$00

17056 .... 100.000$

8040 .... 50.000$

Premiados com 10.000$00

3212 3303 15009 15130

Premiados com 4.000$00

1374	1616	1800	2206	2886
5206	5743	6921	6988	7078
9265	10348	11214	12364	13870
14246	14482	14776	15461	16139
16886	17474	18278	19254	19800
20644	22085	23374	24757	25071
25583	25770	25846	25980	26087
26304	27829	28320	28613	29809
31155	31443	31533	31614	31850

Premiados com 300$00

96	106	116	149	340
421	545	551	591	649
747	782	887	997	1002
1072	1136	1259	1370	1434
1462	1600	1606	1832	1869
1882	2103	2126	2160	2223
2239	2288	2290	2313	2410
2563	2572	2591	2699	2774
2882	2938	2987	3063	3157
3387	3436	3443	3485	3622
3808	3830	4062	4138	4333
4357	4470	4481	4483	4842
4844	5049	5059	5162	5290
5667	5715	5755	5774	5801
6078	6129	6259	6272	6400
6402	6764	6765	6788	6798
6820	6870	7050	7263	7292
7364	7415	7430	7461	7462
7565	7576	7595	7605	7938
7949	7961	7962	8216	8235
8376	8428	8460	8644	8773
8826	8911	9083	9160	9293
9326	9601	9790	9861	9893
9901	10005	10055	10085	10103
10112	10137	10618	10807	10917
10931	11054	11075	11469	11512
11604	11605	11611	11690	11730
11862	11868	12003	12108	12190
12255	12362	12474	12515	12526
12605	12749	12871	12906	12935
12952	13171	13203	13232	13301
13447	13460	13560	13610	13688
13895	13916	13925	13939	14100
14130	14142	14187	14220	14271
14282	14324	14349	14461	14462
14466	14855	14877	14934	15092
15265	15302	15343	15370	15378
15394	15600	15605	15653	15692
15766	15770	15779	15809	15814
15822	16204	16456	16526	16977
17195	17284	17348	17370	17399
17462	17472	17487	17562	17781 18000
18061	18119	18210	18252	18256
18376	18432	18501	18521	18527
18614	18970	19020	19122	19150
19245	19305	19415	19470	19523
19524	19586	19595	19770	19781
19827	19946	20048	20091	20198
20215	20244	20289	20426	20560
20600	20661	20716	20728	20817
20819	20887	21081	21111	21155
21201	21379	21466	21502	21576
21624	21721	21739	21802	21881
21919	22159	22223	22274	22332
22383	22394	22409	22410	22412
22626	22670	22837	22945	23132
23166	23256	23323	23406	23464
23593	23696	23801	23888	23962
23969	24019	24043	24151	24185
24191	24213	24515	24626	24725
24751	24769	24794	24817	24870
24874	24949	25024	25117	25165
25196	25239	25367	25471	25525
25567	25591	25634	25662	25674
25686	25913	25942	25945	25960
26063	26143	26154	26299	26309
26415	26446	26487	26518	26712
26713	26736	26859	26862	26868
26892	26899	27072	27080	27090
27147	27219	27226	27278	27292
27299	27372	27496	27902	28394
28615	28623	28738	28748	28757
28818	28820	28876	29136	29145
29173	29213	29216	29269	29382
29401	29532	29652	29683	29704
29805	29826	30090	30126	
30176	30178	30415	30448	30594
30761	30874	30954	30975	30984
31136	31219	31268	31313	31332
31373	31424	31520	31557	31624
31795	31825	31838	31840	31884
31902	31928	31935	31949	31998

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **34**.

Têm o prémio de 500$00 os numeros de **27101** a **27200**, de **17001** a **17100** e de **8001** a **8100**.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **3, 4** e **5**, excepto os que terminem em **34**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Morte misteriosa

de um proprietário

EVORA, 28 (Pelo telefone) — As circunstancias que rodeiam um caso de morte que dois populares descobriram ontem, á noite, no bairro suburbano da Comenda e de que foi vítima o proprietário Manuel Pereira, de 53 anos, cuja naturalidade não se averiguou, até agora, levou as autoridades a proceder a aturadas investigações.

Sabe-se apenas que Manuel Pereira era dono de uma habitação daquele bairro, cujo rendeiro não lhe pagava rendas há 13 meses e que, por esse motivo, pretendia desalojá-lo. A vítima, segundo dizem os vizinhos, teria subido a uma escada que foi encontrada junto ao cadáver para destelhar o prédio ao rendeiro. Teria então caído e morrido. Se esta efectivamente não tiver sido originada por outros factos anormais que as autoridades procuram esclarecer terá que aceitar-se esta hipótese. O cadáver encontra-se ainda no local de onde deve ser levantado esta tarde, depois de cumpridas as formalidades legais.

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

As comemorações em Aveiro

do aniversário do Estatuto do Trabalho

AVEIRO, 28—(Pelo telefone) — Com grande luzimento, principiaram hoje em todo o distrito as comemorações do 23.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, que prosseguem durante os próximos dias nesta cidade. Hoje, pelas 8 horas, foram içadas as bandeiras nas sedes dos organismos corporativos, e ás 10, efectuou-se, na Sé Catedral, missa celebrada pelo sr. arcebispo-bispo de Aveiro, que proferiu uma alocução alusiva á data que se comemora, fundamentando as suas palavras na organização corporativa e no elevado sentido de solidariedade de entre o capital e o trabalho. Ao acto assistiram o representante do governador civil, comandos militares aquartelados nesta cidade, representações da organização corporativa, com bandeiras, antoridades civis e numerosas pessoas de todas as categorias sociais. A's 17 e 30 efectua-se um cortejo em direcção ao Teatro Aveirense, onde haverá uma sessão solene presidida pelo presidente da Assembleia Nacional, dr. Albino dos Reis. Estão inscritos para usar da palavra o dr. Jorge da Fonseca Jorge, delegado do I. N. T., deputado dr. João Avis e dr. João Raposo.

Amanhã, no Sindicato dos Operários Ceramicos, haverá uma sessão solene, durante a qual será descerrado o retrato do Presidente da Republica. Vai ser também ali inaugurada uma exposição de artigos ceramicos fabricados neste distrito.

OUTRA SORTE GRANDE

distribuida aos balcões da

CASA DA SORTE

— Extracção de hoje —

27.134

1.º PRÉMIO

1.000 contos

Um bilhete com a autêntica

Marca da Sorte

que é a da

CASA DA SORTE

A LOTARIA POPULAR

da próxima semana,

em virtude do feriado de 5 de Outubro,

realiza-se no SÁBADO — DIA 6, ás 12 h.

1.º Prémio — 1.000 Contos

Bilhetes a 100$00

Décimos a 10$00

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

Dizem os leitores...

«Livros perniciosos...»

Ainda a propósito de certos livros que se encontram á venda, escreve-nos o sr. Joaquim José da Rocha Ribeiro a seguinte carta:

Sr. Director: Em carta publicada no «Diário de Lisboa», o presidente da direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, referindo-se á minha carta que V. se dignou fazer publicar sob a epígrafe «Livros perniciosos»... convida-me pessoalmente a concretizar quais são esses tais livros e onde é que eles se vendem.

Apresso-me, pois, gostosamente, a responder áquele senhor, por quem, aliás, tenho pessoalmente toda a consideração. Mau grado, porém, a minha boa vontade, não poderia, sem ser muito extenso, indicar este ou aquele estabelecimento, porque os «livrinhos» vendem-se em toda a parte, na esquina de qualquer rua, no futebol ou na praça publica.

Quanto aos tais livros em si mesmos eu passo a expor, dentro do condicionamento de espaço e tempo que é legitimo esperar da amabilidade alheia, um exemplo concreto, ocorrido na minha casa:

Um dia meu sobrinho, quintanista do liceu, entrou a discutir comigo com largo conhecimento de causa acerca de um filme, se bem me recordo «A Intrusa», cujo tema obedece ao principio de que as feridas têm de ser bem abertas para que possa dar-se-lhe remédio.

Dada a cópia de pormenores e até de imagens absolutamente coincidentes com as que eu observara no filme, lembrei-lhe que ele teria iludido a empresa do cinema, porquanto o filme era vedado aos menores de dezoito anos.

Mas, não senhor, ele não iludira ninguém; se havia algum iludido era eu, pois que não era preciso ver o filme, bastava o «livrinho» que então exibia.

Eis um modestissimo exemplo, dos muitos, quiçá mais edificantes, que poderiam ilustrar o meu ponto de vista.

Permita, pois, V. que insista:

Como se justifica que o adolescente ali na bilheteira não passe e á esquina da mesma rua seja convidado por aliciantes imagens e por uns escassos 1$50 a «ver» todas as «fitas»?

Não, senhor presidente da direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, uma coisa não está certa — ou os adolescentes podem ver todas as «fitas»—o que me não parece bem—e o caso seria com os encarregados da educação — ou os adolescentes não podem ver todas as «fitas» e naturalmente os «livrinhos» vendidos em toda a parte terão de recolher á livraria, que esta, creio eu e V. melhor do que eu o sabe, terá em conta a juventude do comprador. E permita V. que lembre um velho adágio da sã filosofia popular: — O fruto proibido é o mais desejado.

Com as medidas que porventura sejam tomadas neste sentido parece-me terão a lucrar todos — os adolescentes, os encarregados de educação e o prestígio de uma lei que está a ser enganada.

V. sr. director, e o sr. presidente da direcção do Grémio dos Editores e Livreiros me perdoarão o arrazoado cheio de boas intenções.

Com a mais elevada consideração, etc., a) *Joaquim José da Rocha Ribeiro*».

Novo ano escolar

A abertura das aulas no Liceu Camões

A sessão de abertura das actividades escolares do novo ano lectivo, no Liceu Camões realiza-se ás 15 horas da próxima segunda-feira, dia 1 de Outubro.

A esta sessão, em que serão distribuídos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo transacto pelo seu aproveitamento, podem assistir os alunos e suas famílias.

Os alunos que vão frequentar a Secção de Alvalade poderão também assistir, bem como as suas famílias, a esta sessão.

No Liceu Gil Viceote

No dia 1 de Outubro, ás 11 horas, realiza-se, no Liceu Nacional Gil Vicente, a cerimónia solene de abertura das aulas, recepção aos novos alunos e distribuição de prémios de assiduidade e aproveitamento. A respectiva Reitoria convidou as famílias dos alunos a assistir a esta sessão.

No dia imediato, começa, ás 8 e 30, o funcionamento efectivo das aulas.

Limites de idade para a matrícula no Conservatório

Por despacho do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, foram estabelecidos os seguintes limites de idade para a matrícula no Conservatório Nacional: Secção de Musica: Solfejo — limite máximo, 25 anos; Canto — sexo feminino — mínimo, 16 anos; máximo, 25; sexo masculino, mínimo, 18 anos; máximo, 25; Piano, Violino e Violoncelo, composição e outros instrumentos — máximo, 30 anos. Secção de Teatro: Curso de Teatro — mínimo 14 anos; máximo, 30 anos; Curso de dança (bailarinos) — mínimo, 6 anos; máximo, 22 anos.

A matrícula no Curso de Teatro, depois dos 25 anos e até aos 30, será autorizada aos candidatos que, através de uma prova, demonstrem aptidões especiais.

Festa de beneficência

A casa regional de Ferreira do Zêzere realiza amanhã, ás 21 e 30, uma festa a favor de uma estudante pobre do Magistério Primário.

Colaboram neste espectáculo os artistas Manuel Fernandes, Maria José Valério, Vítor Lemos, Beatriz Fragoso, Moisés Campelos, Esperança das Neves, António Manuel, Fernando Farinha, Alcídia Rodrigues, Manuel de Almeida, Natividade Pereira, António Meneses, Cecília de Jesus, Vítor Mendes, Julieta Estrela, Manuel Carlos, Aurora Sobral, José Borges, Ivone Vieira, Fernando Manuel, Mena Fidalgo, Manuel Hilário, Eduarda Espadinha, Albina Pereira, Gentil Mourinha, Zulmira Maria, Alfredo Rodrigues, Joaquim Pinto, Freitinhas, Domingos Pereira, Rogério Fernandes e Tony e o seu conjunto musical. Tudo se prepara para que esta simpática iniciativa seja coroada do melhor êxito.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Em virtude de vários pedidos foi prorrogado até ao fim do mês corrente o prazo de entrega das produções referentes ás três modalidades deste concurso.

Três feridos

num descarrilamento perto da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28. *(Pelo telefone).* — Esta manhã dirigiu-se para esta cidade, procedente de Pampilhosa, o tractor-eléctrico da C. P. 1.059 conduzido pelo fogueiro Alberto Malhão, casado, de 42 anos, que trazia como ajudante o fogueiro Manuel Francisco. Este tractor vinha com destino ás oficinas da estação da Figueira, para pequenas reparações. Ao chegar ao apeadeiro de Carvalhal, a cerca de 6 kms. da Figueira, o condutor verificou que deixara de funcionar o freio de ar comprimido e como se tratava de uma descida até á Figueira, decidiu chamar a atenção dos funcionários da C. P. com grandes brados. Ao chegar ás agulhas, foi embater com o tractor 1.061 do mesmo tipo, conduzido pelo fogueiro Francisco Mendes, que circulava em manobras. O choque foi violento e a carruagem e o vagão sofreram sérias avarias. A linha ficou obstruida numa extensão de 40 metros, pelo que 4 comboios de saída e 5 de chegada não cumpriram os horários. Os serviços ficaram normalizados ás 13 e 15. Do choque resultou ficarem feridos ligeiramente os fogueiros Alberto Malhão e Francisco Mendes, e mais maltratado o fogueiro Manuel Francisco.

O «BALLET» RUSSO

vai a Londres

MOSCOVO, 28.—Os vários elementos dos bailados do Grande Teatro Bolchoi partem, de avião, para Londres, amanhã e no domingo—anuncia o Ministério da Cultura.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,9; mínima, 13°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,6; mínima, 17°,1.*

Como experimentar gratuitamente um Curso LINGUAPHONE completo (discos e livros)

para falar inglês em três meses

O Instituto Linguaphone oferece-lhe a oportunidade de começar a estudar, em sua casa, pelo famoso método Linguaphone. O essencial é que tenha um desejo sincero de falar inglês (ou qualquer das 22 línguas ensinadas pelo Instituto Linguaphone). Se assim for, estamos prontos a confiar-lhe imediatamente um curso para uma experiência grátis e sem compromisso.

O QUE DEVE SABER ACERCA DO MÉTODO LINGUAPHONE

Nenhum livro lhe pode ensinar a falar correctamente o inglês ou qualquer outra língua com uma pronúncia impecável; é preciso ouvir os naturais do país; ouvi-los-á em sua casa, na altura que desejar, seguindo um novo e revolucionário método de ensino por discos. Professores eminentes falam-lhe na sua língua, primeiro lentamente, depois aumentando a velocidade á medida que vai progredindo. O ambiente do país rodeia-o desde o princípio do curso e em 60 horas de estudo fica a falar como se acabasse de ali fazer uma estada. Aprender com o Linguaphone é um passatempo dos mais agradáveis.

ESCREVA-NOS OU VENHA VISITAR-NOS

Visite-nos hoje mesmo, para uma lição-demonstração gratuita ou escreva ao Instituto Linguaphone utilizando o cupão abaixo e receberá uma interessante brochura contendo a oferta de uma experiência gratuita de 8 dias em sua casa.

INSTITUTO LINGUAPHONE

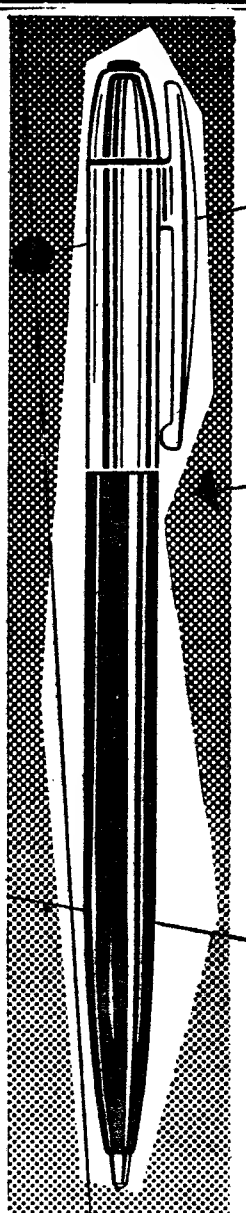
ESTABELECIMENTO VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. Nova do Almada, 97—Lisboa

LIVRO GRÁTIS

INSTITUTO LINGUAPHONE
R. Nova do Almada, 95

Queiram enviar-me, sem compromisso, o Livro Grátis sobre o Linguaphone, contendo a oferta de uma experiência de 8 dias em minha casa.
Interessa-me aprender a língua..... para viagens, negócios, cultura, ensino, exames, melhorar de situação, ensinar uma criança (riscar o que não for aplicável).
Nome .....
Morada .....

D. L.—H—28-9-956



EXIJA **Biro**

QUANDO QUISER UMA ESFEROGRÁFICA VERDADEIRA

Pioneira do sistema esferográfico, "BIRO" incorpora inúmeros melhoramentos aconselhados pela experiência. Nos seus vários modelos a esfera de precisão "BIRO" assegura uma escrita perfeita em todas as circunstâncias e permite tirar grande número de cópias.
Por seu turno a carga da nova tinta fornece, continua e longamente, uma tinta fixa que seca imediatamente e dá uma escrita fácil e clara. "BIRO" é sempre boa desde o modelo "MINOR" para a escola e para o escritório, ao modelo automático de luxo com tampas metálicas inoxidáveis.

"BIRO" dá assistência em toda a parte do Mundo às suas esferográficas. Exija portanto e sempre a carga "BIRO", condição essencial de bom funcionamento. Veja se a carga leva gravado o nome "BIRO", garantia de autenticidade.
Quando pedir uma esferográfica exija a "BIRO"

HAVAS

AGENTE: ANTÓNIO CAMPOS
T. NOVA DE S. DOMINGOS, 9-1.º-TEL. 27349-LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Artigos ESCOLARES

Os melhores preços e qualidades
PREÇOS ESPECIAIS para REVENDA
Papelarias EMILIO BRAGA
Rua da Madalena, 40-44

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 564991

Ferrania color

A MARAVILHA DA FOTOGRAFIA A CÔRES
REPRESENTANTES
J. C. ALVAREZ, LDA.
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA LISBOA

TOIROS EM EVORA

DOMINGO 30 DE SETEMBRO
ÀS NOVE E MEIA DA NOITE
Toiros do Ex.mo Sr. CABRAL DE ASCENSÃO
para
SIMÃO DA VEIGA
MANUEL CONDE
JOSÉ TRINCHEIRA
ARMANDO SOARES
E
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
PREÇOS POPULARES
SOMBRA — 35$00
SOL — 20$00
AOS TOIROS A ÉVORA SRS. AFICIONADOS!

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADO EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/v "HIGHLAND CHIEFTAIN"	30 de Setembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/s "ANDES"	4 de Outubro	Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga Geral e de frigorífico	James Rawes & Co. Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4
M/v "HIGHLAND BRIGADE"	17 de Outubro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Philomena Lamarão Vieira da Rocha

Missas do 1.º aniversário do seu falecimento

Sua família participa que no próximo dia 29, haverá missa ás 9 h., no Beato, e ás 11 h., em S. Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso, agradecendo a comparência de todos que a elas assistirem.

P. N. A. M.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Um discipulo de Fletcher

Condensação do conto de **Paulino Posada**

EXIBIA no cartão de visita doze títulos universitários, o conhecimento de dez idiomas, e as profissões de matemático, arqueólogo, poeta e professor de educação física, e oferecia-me uma bolsa de estudo que ele trataria de obter, para o que jantaria comigo a fim de falarmos no caso.

Que remédio? Eu vivia num hotel de 2.ª classe, nem caro nem barato. Ofereci-lhe beber alguma coisa antes de jantar, mas negou-se sòbriamente.

— Fora da comida, não tomo nada.

E começou falando dele, das suas viagens, dos seus conhecimentos de medicina, especialmente de medicina preventiva, da qual era partidário.

— A medicina preventiva é a unica, a racional, como muito bem sabem e praticam os Chineses. Os néscios europeus preferem a curativa, tratar o mal quando já está em marcha.

Depois, já na casa de jantar, propôs-me dar-me uma demonstração prática do verbo inglês «to fletcherize», de Fletcher, o médico que passou a vida a tentar convencer os homens da necessidade de comer com a maior lentidão possível, mastigando até a água, servindo ao estômago os alimentos perfeitamente triturados e salivados. De Fletcher, «to fletcherize», comer devagar — explicou sentencioso e solene.

E, dito isto, o meu espontaneo convidado começou a demonstrar a fletcherização logo na sopa, que ainda fletcherizava quando eu já chupava os espargos. Devo explicar que o discípulo e bom continuador de Fletcher não falava enquanto comia, com os sentidos todos concentrados na mastigação lenta, como se praticasse um rito. Quando acabou a difícil mastigação da sopa, disse:

— Agora é a altura de beber.

Encheu o copo até ás bordas, e sorveu-o amorosamente, mastigando com deleite todo o líquido alcoólico, e pediu um par de ovos com presunto.

— E' um prato que adoro e que se deixa mastigar fácilmente.

Já eu estava na altura da sobremesa e ainda ele fletcherizava os ovos e o presunto, com epílogo de novo copo de vinho, cheio até ás bordas, bebido até ao fim. E tudo feito em silêncio, religiosamente. Pediu ainda uma costeleta de vitela á milanesa. A que lhe trouxeram era de tão largas proporções que as julguei incompatíveis com a fletcherização pois não a comeria antes da meia-noite. Já não estava ninguém na sala de jantar, e já os criados andavam á roda da mesa e davam sinais de impaciência, quando o heroico discípulo de Fletcher pôs termo á laboriosa mastigação. Antes acabou com o ultimo pãozinho, depois de ter pedido vários durante a refeição, e bebeu o ultimo copo da ultima garrafa de vinho. Soltou um suspiro de alívio, foi-se á sobremesa, e teve um comentário, severo, de censura austera:

— Nestes hóteis não sabem comer. Fazem-no a corre, sem mastigar convenientemente, sem fletcherizar!

Tauromaquia

Domingo em Evora

EVORA, 26—Está já organizado o cartel para a corrida nocturna promovida pela Tertulia Tauromáquica Alentejana, no próximo domingo, ultima da presente temporada no redondel eborense.

O curro, para Simão da Veiga e Manuel Conde; Armando Soares e José Trincheira é fornecido pelo ganadeiro de Brinches, sr. Cabral da Ascenção.

As pegas estão a cargo dos forcados amadores do Ribatejo, de que é cabo José Félix Mendes.

O pai «Bienvenida» quis lançar-se á arena

MADRID, 28—Ontem, na Monumental, num festival a benefício do antigo matador de touros Nicamor Villalta e em que tomaram parte matadores retirados, quis lançar-se á arena para bandarilhar, o veterano D. Manuel Mejias «Bienvenida», do que o dissuadiram seus filhos António, Pepe e Juan, sendo os quatro aclamados pelo publico que presenciou emocionado a luta entre o famoso «Papa Negro» e os seus dedicados filhos.—(Efe).

O tempo e a agricultura

As vindimas no Cartaxo

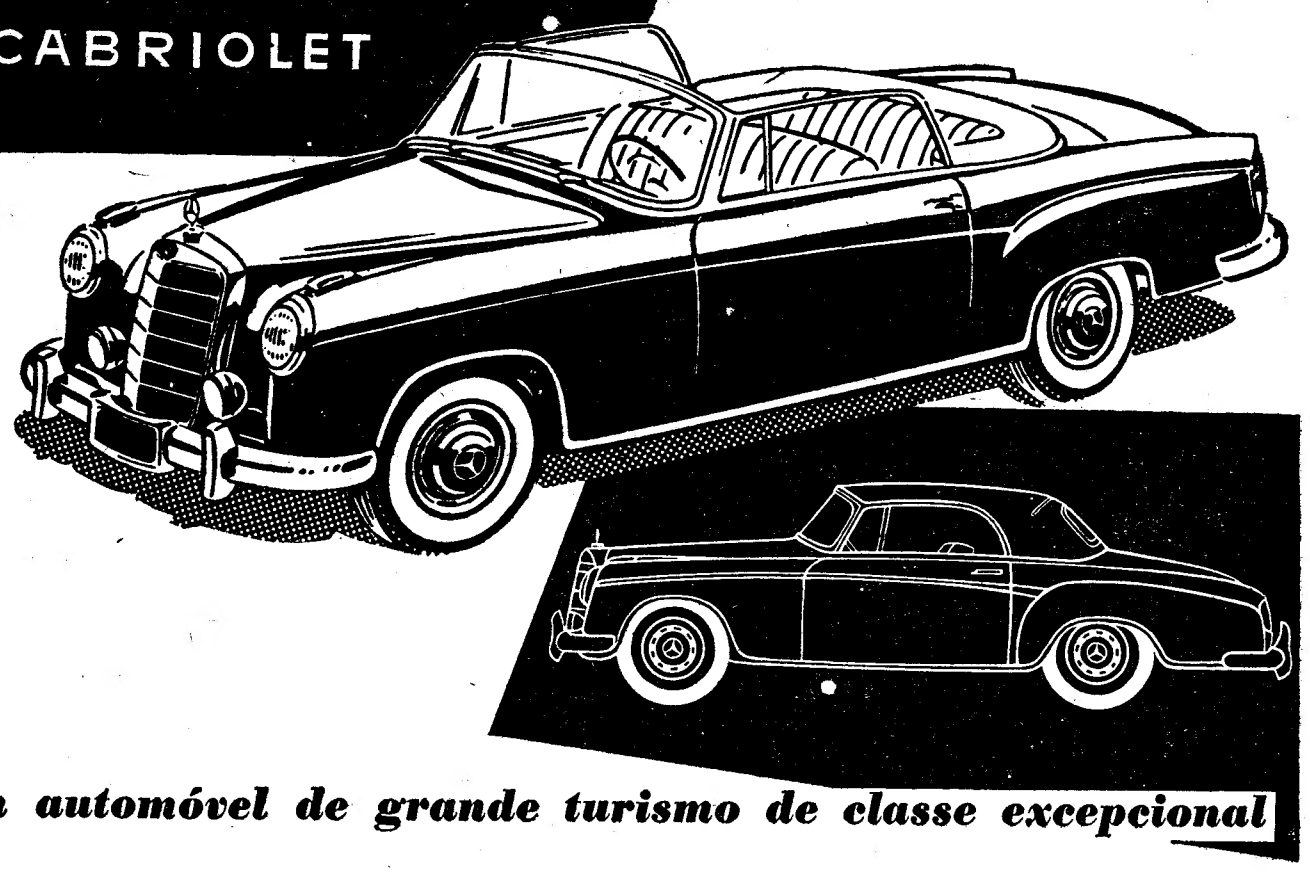
CARTAXO, 25. — O tempo chuvoso dos ultimos dias vai de mal a pior para as vindimas, pois as uvas, cuja maturação foi anormal, não contêm açucar suficiente para produzir o conhecido vinho graduado da região.

Os mostos são de excelente qualidade, mas de fraca graduação alcoólica, restando a esperança de que, com a melhoria do tempo, as coisas ainda se recomponham.

MERCEDES-BENZ

Tipo 220 S

CABRIOLET



Um automóvel de grande turismo de classe excepcional

DE PRIMOROSO ACABAMENTO, IMPRESSIONANTE ELEGÂNCIA DE LINHAS E NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS, E' O MAIS RECENTE E UM DOS MAIS FELIZES MODELOS DA PRODUÇÃO

MERCEDES-BENZ

em exposição

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

SCHAUB

AMIGO 55

O portatil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar, o amigo de todas as horas

ESC. 2.370$00

COM SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se PURA MELODIA

CARRIS

1.º Circuito Motociclista de Lisboa

PARQUE DE MONSANTO

Torna-se publico que a partir das 10.30 horas, dos dias 29 e 30 do corrente são alteradas as carreiras de autocarros N.os 23 e 29, como segue:

Carreira N.º 23 — Deixa de circular por Montes Claros, seguindo pela Auto-Estrada até Caselas.

Carreira N.º 29 — Circula entre Portas de Benfica e Cruz das Oliveiras, e entre Algés e o Alto da Ajuda.

MUITO IMPORTANTE — A partir das 13 horas, os srs. passageiros que se apearem na CRUZ DAS OLIVEIRAS já não têm acesso á zona do Circuito.

CARRIS

1.º Circuito Motociclista de Lisboa

PARQUE DE MONSANTO

(29 e 30 de Setembro)

Serviços extraordinários de Autocarros:

ITINERÁRIOS		HORAS
Desterro P. M. Pombal Portas de Benfica	Cruz das Oliveiras	Entre as 11 e as 11.30 h.
P. da Figueira Algés	Alto da Ajuda	A partir das 11 h.
Alcantara-Mar P. M. Pombal	Parque Infantil (Monsanto)	A partir das 11 h.

Serviços extraordinários Carros Eléctricos:

ITINERÁRIOS		HORAS
P. do Comércio C. do Sodré Santos	Ajuda	A partir das 11 h.

São reforçadas as Carreiras N.os 15-A, 16, 17 e 17-A, de modo a facilitar o transporte dos Srs. passageiros, que queiram tomar os autocarros em Algés ou Belém, para o Alto da Ajuda.

DE LUTO

Coronel Henrique Dias Costa

Para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje o funeral do sr. coronel Henrique Dias Costa, filho do falecido ministro da Monarquia dos mesmos apelidos. Combateu como voluntário na primeira Grande Guerra, em Moçambique, e exerceu os cargos de ajudante de vários comandantes da 2.ª Região Militar, chefe da Repartição dos Serviços de Remonta do Exército, 2.º comandante de Lanceiros 2. e comandante de Cavalaria 4, de Santarém. Presidia actualmente o conselho fiscal da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela e da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos. Possuia entre outras condecorações as Ordens de Avis e Mérito Militar. Deixa viuva a sr.ª D. Berta Vilaça Nogueira Dias Costa e era pai do sr. dr. António Dias Costa e de D. Maria do Carmo Pinto de Lima Dias Costa.

SUFRAGIOS

Padre Cruz

Passa no próximo dia 1 de Outubro, o 8.º aniversário da morte do padre Francisco Cruz. Nesse dia, haverá missa, ás 9 horas, na capela do cemitério de Benfica, estando aberto o jazigo em que repousam os seus restos mortais.

Vida militar

Oficiais médicos milicianos para a Aeronáutica

O Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1 dirigiu convite aos oficiais médicos milicianos para servirem no Secretariado de Estado da Aeronáutica, com preferência para os que desejem ser colocados no Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, em Tancos. Os interessados devem apresentar as respectivas declarações até amanhã, dia 29.

Regularização de situações

Por se encontrarem ausentes, sem domicílio conhecido, foram intimados a efectuar a sua apresentação no Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, a fim de legalizarem a sua situação militar, as seguintes praças:

Classe de 1949: soldado n.º 164 — António Ramos Gregório, n.º 48 — Orlando Ferreira, e n.º 135 — Salustiano da Silva Dias; Classe de 1950: soldado n.º 190 — João Inocêncio Silvestre e Silva; Classe de 1951: 1.º cabo n.º 248 — Domingos Henriques Lopes Tomás, soldado n.º 355 — Fernando Marques Nunes; e n.º 449 — Mário Pedrosa Pereira; Classe de 1944—furriel mil.º n.º 52/50-C — Manuel Matias.

Sua dos pés?
Trate-os com
OXITRATOS

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

A partir do dia 1 de Outubro, a Academia de Amadores de Musica aceita inscrições para a frequência dos seus cursos de musica, que funcionarão, como de costume, todos os dias uteis, das 16 ás 21 horas, e são os seguintes: Iniciação Musical Infantil, Solfejo, Harmonia, Acústica e História de Musica, Contraponto, Fuga e Composição, Piano, Violino, Canto e Instrumentos de Sopro, segundo os programas em vigor no Conservatório Nacional.

Das 16 ás 20 horas, prestam-se todas as informações na Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, ou pelo telefone 25022.

Concertos publicos de musica gravada na Biblioteca Americana

Recomeça em 3 de Outubro a série de concertos de musica gravada na Biblioteca Americana, departamento dos Serviços de Informação dos Estados Unidos, instalado no edifício da embaixada, na Avenida Duque de Loulé, 39-A.

No programa das sessões organizadas para o referido mês, estão incluidas uma de musica sinfónica, no dia 3; de musica para piano, no dia 10; duas sessões de projecção de filmes sobre musica, nos dias 17 e 18; uma sessão de discos de musica folclórica, no dia 24; e, finalmente, uma de «jazz», no dia 31.

A entrada do publico é livre, e na Biblioteca Americana distribuem-se programas pormenorizados das diversas sessões.

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

E' já no próximo dia 4 de Outubro que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, o primeiro concerto sinfónico da nova série promovida pela Camara Municipal, com a colaboração da Emissora Nacional, oferecido gratuitamente á população de Lisboa. Nele tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, e a violoncelista D. Maria da Conceição Macedo.

Do programa fazem parte obras de Beethoven, Elgar, David de Sousa, Strauss, Henri Rabaud e Ricardo Zandonai.

Para esta nova série de concertos é mantida a inscrição dos lugares de cadeiras e balcões feita para os concertos de Julho e Agosto ultimos, devendo os bilhetes ser levantados nos dias 2 e 3 de Outubro, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos. Os bilhetes de bancada serão distribuidos nos mesmos dias, das 9 ás 11 e 30 horas, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas.

Todos os bilhetes que não forem levantados estarão á disposição do publico, nas bilheteiras do Pavilhão, no próprio dia do concerto, a partir das 20 e 30.

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Monraia.

Grande Peregrinação ao Santuário de Fátima em Outubro

Visite Fátima por ocasião das cerimónias que se realizam em Outubro, aproveitando:

— Os preços reduzidos que a C. P. concede nos bilhetes de ida e volta, os quais estarão á venda nas estações com validade para a ida de 11 a 13 de Outubro e para regresso até ás 24 horas do dia 14 do mesmo mês.

— A comodidade de ter assegurado de 11 a 14 de Outubro o seu transporte em autocarros entre as estações de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou Leiria e o Santuário pelo preço de 15$00 por cada passageiro adulto e viagem de ida, ou de volta. Este preço é reduzido a metade para crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Alguns exemplos de preços de bilhetes de *ida e volta* de várias procedências para a estação de *Fátima* (antiga Chão de Maçãs) e para a estação de *Leiria*.

	IDA E VOLTA					
	FATIMA			LEIRIA		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa (Rossio)	—	—	—	83$90	79$70	58$70
Lisboa (St.ª Apolónia)	83$90	79$70	58$70	—	—	—
Santarém	36$50	34$70	25$60	—	—	—
Coimbra	57$60	54$80	40$40	53$20	50$50	37$20
Figueira da Foz	58$90	56$00	41$30	35$90	34$10	25$10
Aveiro	92$20	87$60	64$60	87$10	82$70	61$00
Viseu	120$40	114$40	84$30	115$20	109$50	80$70
Guarda	165$20	156$90	115$60	160$70	152$70	112$50
Porto (S. Bento)... ...	134$40	127$70	94$10	130$00	123$50	91$00
Braga	170$90	162$40	119$70	166$40	158$10	116$50
Viana do Castelo... ...	189$50	180$00	132$70	185$00	175$80	129$50
Chaves...	265$00	251$80	185$50	260$50	247$50	182$40
Elvas...	117$80	111$90	82$50	—	—	—
Evora	130$60	124$10	91$40	185$00	175$80	129$50
Beja	154$90	147$20	108$50	208$70	198$30	146$10
Faro...	274$60	260$90	192$20	294$40	279$70	206$10

FÁTIMA
12 E 13 DE OUTUBRO
em Pulmans CAPRISTANOS
Inscrições:
Avenida da Liberdade, 72-A
Telefone 35505

AUTOMÓVEIS
Transmissões Automáticas
Reparações e Acessórios consulte as Oficinas
AUTO SANTA MARTA, LDA.
Telefones 57248 47106
Serviço Autorizado
General Motors

FATIMA
12 e 13 de Outubro
Partida de Lisboa, dia 12, ás 7,30 por Santarém, C. do Bode e Tomar. Regresso no dia 13, por Batalha, Alcobaça, Nazaré e Caldas.
Preço 120$00
Aceitam-se marcações na
Companhia Sintra Atlantico
Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo no continente português, com céu pouco nublado e vento fraco ou calmo por influência dum pequeno anticiclone centrado próximo de Madrid.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *A Norte do sistema Montejunto-Estrela*— Céu nublado, vento Oeste moderado, possibilidade de chuva na orla costeira, nevoeiros matinais nos vales e junto á costa.

A Sul do referido sistema—Céu limpo ou quase, vento fraco variável. Em todo o País, temperatura sem alteração.

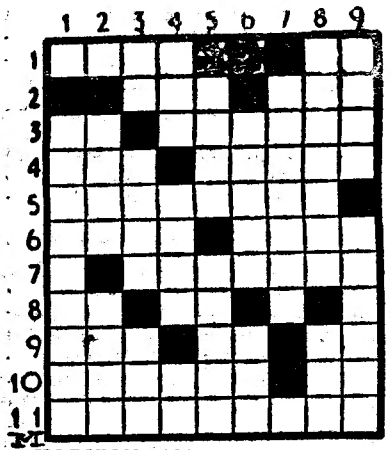
HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 28 de Setembro de 1926: «A comissão dos festejos comemorativos do 16.º aniversário da implantação da Republica, da iniciativa da Esquerda Democrática, tem continuado a receber inumeras adesões de colectividades republicanas e liberais para cooperarem no aniversário de tão festiva data». E acrescentava-se que um cortejo civico iria no dia 4 depor flores nas campas das vitimas do 5 de Outubro, incorporando-se grande numero de colectividades e bandas de musica, e que á beira das sepulturas fariam uso da palavra alguns republicanos em destaque. No dia 5 efectuar-se-ia uma imponente sessão de homenagem á Republica, presidida pelo grande democrata dr. Magalhães Lima.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 666



HORIZONTAIS: 1 — Aro. Artigo (pl.). 2—Muitos. Ansia. 3—Nome de letra grega. Percorri terras. 4—Mulher biblica. Plebeu. 5 — Boas qualidades morais. 6—Engodo. Golfo formado pelo mar Negro. 7—Nome comercial da raíz da ruiva. 8—Alto aí! Prefixo de privação. 9—Grupo de ilhas da Malásia. Entre nós. Gemido. 10—Derrotam. Porco. 11—Coléricos.

VERTICAIS: 1—Examinava. 2—Currais de ovelhas. Modos. 3—Preposição. Arrosta. Certos. 4 — Cinquenta e quatro em romano. Fende. Símbolo do cobalto. 5—Idiota (pop.). Contaminem. 6 — Ousado. Quer bem. 7—Ornar cavalos. 8 — Agressor. Amarro. 9—Parto. Costumeiras.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 665

HORIZONTAIS: 1 — Ante. Cita. 2—Tão. HOMEM. 3—Roma. Só. 4—Netos. 5—Prezados. 6—Ou. Ecos. 7 — Orais. 8 — Paus. Na. 9 — Bati. Coam. 10—Era. FARTO. 11—Lá. Laos.

Concurso literátrio

O Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, abriu, em Bissau, até 30 de Dezembro, um concurso científico e literário, ao qual podem concorrer os investigadores ou literatos que residam ou tenham residido na Guiné. Haverá três prémios destinados aos melhores trabalhos de ciências exactas, ciências especulativas e literatura.

«Diário de Lisboa»

O nosso prezado colega «Diário da Manhã» transcreveu e comentou em termos lisongeiros alguns passos do artigo «A emigração e a língua», do nosso ilustre colaborador dr. Amorim de Carvalho. Os nossos agradecimentos.

VERTICAIS: 1—Atropos. Bei. 2—NÃO. Ru. Par. 3—Tom. É. Natal. 4—Zé. Ui. 5—Nacos. 6—COMEDOR. Cal. 7—Im. Tosa. Ora. 8 — Tesos. Inato. 9—Amos. Usamos.

(Provérbio: HOMEM FARTO NÃO É COMEDOR).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel 771873; Patuleira, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª — Avenida Visconde Valmor, 28-A B-C, junto á Avenida da Republica, Tel 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 751451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro) — Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59 Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Oilval, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, T. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125 Tel. 23446; A. Oliveira — Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel 26575; Internacional, Ld.ª — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A e B, Tel. 831504.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45, Musica ligeira; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação da obra de Mark Twain «O Principe e o Pobre», por Álvaro Belo Marques; 21 e 50, Programa pelo Grupo Coral dos C. T. T.; 22 e 10, Vamos ao Teatro; 22 e 40, Fados, por Maria Marcela e Julio Vieitas; 23, A Orquestra de Percy Faith; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da Musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin; 20 e 20, 1.º acto da ópera «Boémia», de Puccini; 21, Junção de emissores; 21 e 20, Recital de piano, por Angela Presutto da Gama; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica: «Seis Epigrafes Antigas», de Debussy; «Pastoral n.º 3», de Dourian; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, «Canções e Danças da Morte», de Mussorgsky; 23 e 15, O violinista Jascha Heifetz; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas, do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Meia-Noite; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

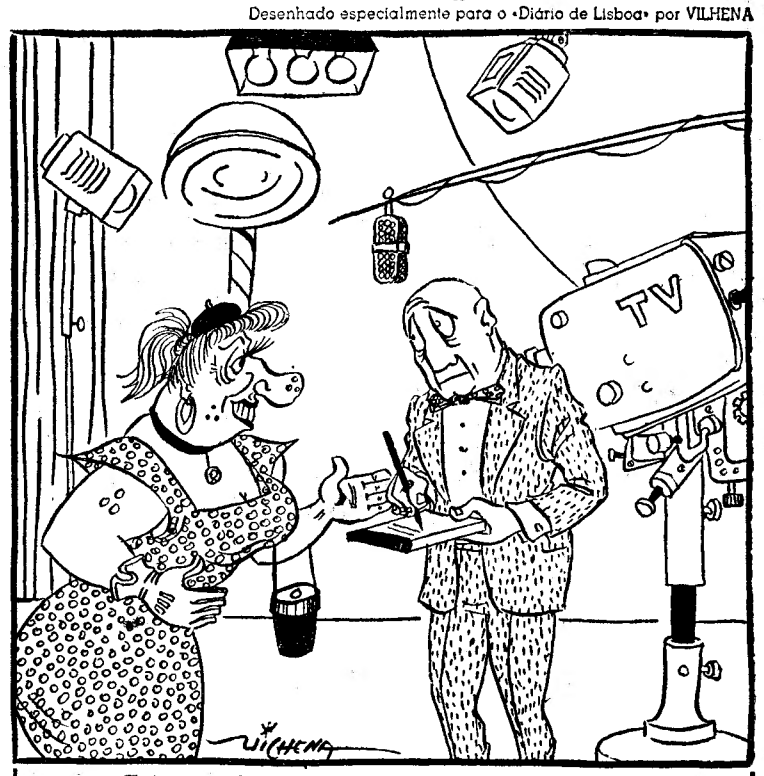
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 10 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

RADIOTELEVISÃO

Programa de hoje: 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Apresentação do programa; 21 e 34, O Mundo em foco; 21 e 44, Appleton e Sields, pianistas; 21 e 54, O acordeonista António Mestre—Trio Odemira—Fados por Lucília do Carmo; 22 e 15, Intervalo; 22 e 45, Reatamento do programa; 22 e 46, Conjunto de Mário Simões—Óscar Acúrcio; 23, Actualidades desportivas; 23 e 7, Uma canção por Lille Renaud; 23 e 10, Revista Mundial; 23 e 22, Comentários do dia pelo jornalista Boavida Portugal; 23 e 30, Encerramento da emissão.

O Sr. Pascoal e a R.T.P.

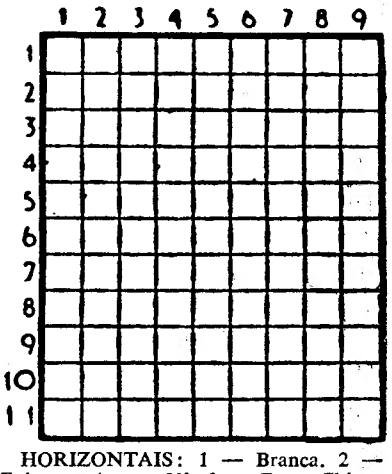
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



—Estou muito contente de ir agora trabalhar para a televisão, porque na rádio, V. compreende, os admiradores só poderiam apreciar a minha voz...

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1676



HORIZONTAIS: 1 — Branca. 2 — Existes. Pássaro. Vê. 3 — Rate. Chiste. 4 — Que saiu em destacamento (fem.). 5 — Estimei. Perfume. 6 — Safanão. 7 — Saudáveis. 8 — Doença. Genro de Maomé. 9 — Amachucar. 10 — Suspenda. Condução de presos. 11 — Campeão. Passada. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Prejuízos. Carta geográfica. 2 — Ecoem. Leitos. 3 — Campeões. Pátria. 4 — Nota musical. Irmãos da mãe. Monarca. 5 — Despacha. Tombar. 6 — Popa. Filtras. Olé. 7 — Rio de Portugal. Mesmo. 8 — Banda. Moca. 9 — Estampilhara. Comparecerão.

Solução do problema n.º 1675

HORIZONTAIS: 1 — Aer. Altar. 2 — Quem. Orou. 3 — Malteza. 4 — Eça. 5 — Má. Fiel. 6 — Presteza. 7 — Muita. 8 — Aa. Pará. 9 — CDI. Im. 10 — Olhar. Em. 11 — Aias. Elas.

VERTICAIS: 1 — Aquém. Mágoa. 2 — Eu. Cápua. Li. 3 — Rema. Ri. Chã. 4 — Má. Fétidas. 5 — Loisa. Ir. 6 — Lot. Et. Pi. 7 — Treslera. El. 8 — Aos. Rima. 9 — Ruas. Aram.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Tarde de touros».
SÃO LUIZ—«O noivo das Caldas».
EDEN—«Enquanto há vida».
SÃO JORGE—«O bobo da corte».
MONUMENTAL—«Os bravos também amam».
CONDES—«A ponte do destino».
ALVALADE—«O noivo das Caldas».
POLITEAMA—«O rebelde da Irlanda».
IMPÉRIO—«A vida ou a morte».
TRINDADE—«Vidas sem rumo».
CAPITOLIO—«O ultimo golpe».
ODEON—«Escola de vagabundos».
TERRASSE—«Contos vienenses».
OLIMPIA—«Belezas em bicicleta».
PAVILHÃO—«O tesouro do templo».
IDEAL—«O cangaceiro».
RESTELO—«O maior espectáculo do Mundo».
ODIVELAS—«Até á eternidade».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	929$00	929$00	930$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	973$50	974$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Centenários 4 % 1940	2.268$00	2.266$00	2.268$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.235$00	1.233$00	1.238$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	520$00
Norte de Portugal 5%	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	969$00	972$00
Gás Elect. 4 %	—	989$00	990$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.010$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	96$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	96$50	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	99$50	—
U. E. P. 5 % 1951	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	103$00	—
Metropolitano	1.032$00	1.030$00	1.035$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	495$00
Angola	930$00	900$00	940$00
Espírito Santo	8.800$00	8.800$00	8.900$00
Lisboa & Açores	3.750$00	3.700$00	3.800$00
Portugal	—	2.310$00	2.314$00
Ultramarino	2.150$00	2.148$00	2.152$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	690$00	700$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	4.500$00
Soberana	—	2.000$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.090$00	2.090$00	2.095$00
Ag. das Neves	—	950$00	—
Agric. Colonial	—	800$00	825$00
Açucar de Angola	—	3.010$00	3.020$00
Boror	520$00	520$00	525$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	4.630$00	4.700$00
Colonial do Buzi	—	330$00	333$00
Ilha do Principe	—	2.200$00	—
Incomati	—	4.370$00	4.400$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	173$00	172$50	173$50
Zambézia	—	216$00	216$50
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	540$00
Cimentos Leiria	490$00	481$00	500$00
Crédito Predial	57$40	57$40	57$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	420$00	425$00
Nacional Navegação	—	—	1.990$00
Colonial Navegação	945$00	940$00	950$00
Port. de Celulose	2.870$00	2.860$00	2.880$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	500$00	498$00	505$00
Tabacos de Portugal	625$00	622$00	630$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	230$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	230$00
Electr. das Beiras	1.497$00	1.497$00	1.499$00
Gás e Electricidade	343$50	343$50	344$00
H. Alto Alentejo	153$00	153$00	153$50
H. E. Cávado	1.560$00	1.555$00	—
H. E. Zêzere	1.500$00	1.495$00	1.505$00
Nac. de Electricidade	—	1.750$00	1.790$00
União Elect. Port.	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 20	28$70	29$00
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$90	$94
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil	$40	$42
Congo Belga	$56,5	$57,5
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$62,7	$63,7
França	$07	$07,2
Holanda	7$35	7$55
Inglaterra	75$00	76$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,3	$06,7
Noruega	3$75	4$00
Suécia	5$35	5$55
Suiça	6$72	6$82
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	290$00	300$00
Portugal — Barra	33$10	33$80
Portugal — Barra Fino	33$50	34$20

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papeis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273

O Egipto levantou as restrições
às transferências monetárias
e obteve um empréstimo de 15 milhões
de dólares pelo Fundo Monetário Internacional

CAIRO, 28. — O Governo decidiu levantar as restrições impostas ás transferências monetárias para os países estrangeiros.

Os bancos foram autorizados a proceder como dantes, no que se refere ás transferências, salvo quanto a um numero limitado de casos, em que é necessária a aprovação da Fiscalização dos Cambios.

O Governo tomou esta medida «com vista a facilitar e desenvolver as trocas comerciais».

Ao mesmo tempo e enquanto, nos bastidores políticos, prossegue a «batalha» relacionada com os próximos debates no Conselho de Segurança sobre os problemas do Canal, o Governo esforça-se por fazer frente á ameaça de «guerra económica» do Ocidente.

O Ministério da Economia decretou várias providências sobre a restrição de importações que não sejam consideradas essenciais, e, segundo se afirma nos circulos económicos, o Governo tem em curso uma remodelação das suas relações comerciais, desviando-as do Ocidente para os países de Leste como medida de protecção contra o anunciado boicote pelas potências ocidentais.

O ministro da Industria Aziz Sidky, que se encontra, actualmente, na Checoslováquia, já assinou vários acordos industriais e comerciais — segundo se afirma — com entidades checas.—(F. P. e A. N. I.)

*

CAIRO, 28 — Anuncia-se, aficialmente, que um acordo para a compra de duzentas mil toneladas de trigo russo será assinado, amanhã, pelo ministro dos Abastecimentos, Ramsi Stino e pelo embaixador da U. R. S. S., Eugénio Kisselev.

Com as cem mil toneladas de trigo sírio, o Egipto passará a dispor de 500 mil toneladas. Costumam importar anualmente 600 mil. — (F. P.).

O empréstimo do F. M. I.

WASHINGTON, 28. — O Fundo Monetário Internacional resolveu conceder um empréstimo ao Egipto, no montante de 15 milhões de dólares, para o auxiliar a pagar o trigo e outros produtos de primeira necessidade importados.

O empréstimo, efectuado em harmonia com os regulamentos do Fundo Monetário, deve ser reembolsado dentro de três a cinco anos.

Em determinados circulos diplomáticos afirma-se que esta operação financeira não obedeceu a considerações de ordem política, visto que as nações que são membros do Fundo têm o direito de levantar empréstimos até o montante do respectivo depósito em oiro. O depósito do Egipto eleva-se a 15 milhões de dólares, em oiro.

Embora a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos sejam membros do Fundo não podem levantar qualquer objecção ao referido empréstimo, uma vez que este não excede o depósito, em oiro, do Egipto. — (A. N. I.).

Baixaram os prémios de seguro para a navegação no Suez

LONDRES, 28. — Os seguradores londrinos reduziram hoje os prémios de seguro da navegação contra riscos de guerra, greve e motins em dois xelins e seis dinheiros, por 100 libras esterlinas, sobre cargas que passem através do canal de Suez ou sigam para portos egípcios. —(Reuter).

O debate no Conselho de Segurança

LONDRES, 28. —Diz-se, no Foreign Office, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, partirá para Nova York na segunda-feira á noite, a fim de assistir ao debate do Conselho de Segurança. Acompanham-no, nomeadamente, sir Gerald Fitzmaurice, principal conselheiro juridico do Foreign Office; Archibald Ros, subsecretário de Estado, adjunto, encarregado dos Assuntos do Médio Oriente e da Africa; e sir Georges Young, chefe dos Serviços da Imprensa. — (F. P.).

Nasser está doente

LONDRES, 28. — O «Daily Mail» informa, numa mensagem do Cairo, que «o coronel Nasser está doente» e cancelou todos os seus compromissos publicos para ontem e para hoje.

Acrescenta que não se espera que Nasser visite Alexandria para o seu costumado fim de semana, mas que um porta-voz oficial declarara: «Não se trata de uma doença grave. Dentro de alguns dias retomará as suas actividades normais».—(Reuter).

Navios de guerra americanos passaram pelo Suez

PORT SAID, 28. — Dois contratorpedeiros da esquadra americana do Mediterraneo passaram, hoje, através do canal de Suez, com pilotos egípcios a bordo.

O consulado dos Estados Unidos pedira que nenhuns pilotos dos países comunistas da Europa Oriental, que estão a ser treinados, fossem enviados para bordo dos navios pelas autoridades egípcias. — (Reuter).

Exercícios franco-britanicos em Chipre

NICÓSIA, 28. — Anuncia-se que pára-quedistas franceses estão a tomar parte, juntamente com os britanicos, em exercicios em grande escala, que começaram hoje, na área de Lekfonico, a Oriente de Chipre.

Um porta-voz militar afirmou que essas manobras não tinham qualquer relação com as operações antiterroristas. — (R.).

Os sindicatos espanhóis
vão apresentar ao Governo
um relatório sobre a revisão de salários

MADRID, 28—Agora que o general Franco voltou de férias, os sindicatos anunciam que vão enviar ao Governo um relatório sobre a questão dos salários. Este relatório, o qual, segundo um comunicado a que o jornal «Pueblo» é o unico, até agora, a referir-se, fixa um «mínimo vital» para a classe operária espanhola e será em breve submetido á apreciação do Governo. A cifra deste «mínimo» não foi revelada, mas é de crer que tenha já sido aprovada pelo ministro do Trabalho, José António Girón. Foi, com efeito, este ministro que, em Julho, depois de um aumento de salários de 16 por cento, julgado insuficiente para os «económicamente mais pobres», e de um movimento grevista que agitou o país basco, a Navarra e em menor escala a Catalunha, convidou os dirigentes sindicalistas a prepararem, o mais breve possível, um relatório pormenorizado para estudo do Governo. De uma maneia geral, supunha-se que aquele estaria pronto por todo o mês de Outubro.

Tal como o «Pueblo» o diz, é a primeira vez que um estudo tão completo e tão «realista» sobre «uma matéria» tão delicada como «os salários e o custo da vida» se faz num regime espanhol.

Esta «crise», de carácter essencialmente económico, poderia trazer modificações á própria estrutura do regime. De qualquer maneira, a ala sindicalista do movimento da falange recusa-se, desde já, a assumir a responsabilidade de eventuais complicações futuras.

«Os sindicatos — conclui o «Pueblo»—neste momento difícil, serviram eficaz e lealmente os interesses legítimos dos operários, sem prejudicar os interesses dos outros».—(F. P.).

O optimismo
rejuvenesce o coração

ESTOCOLMO, 28. — No II Congresso Europeu de Cardiologia, reunido nesta cidade, com assistência de 700 especialistas, estes afirmaram que o coração pode viver mais de cem anos, mediante a seguinte fórmula: andar a pé, não comer muito, beber moderadamente e ser optimista. — (Efe).

Armistício
na Argélia?

PARIS, 28 — Círculos parisienses bem informados declararam, hoje, que os «leaders» franceses resolveram pôr de lado, temporàriamente, os assuntos relacionados com o Suez, para prestarem atenção a uma «visita-relampago» de duas altas entidades marroquinas, que talvez venham oferecer os seus bons ofícios para se pôr termo á luta na Argélia.

Sabe-se que não estão marcadas quaisquer conferências oficiais, mas crê-se que se realizarão, ainda hoje, entrevistas preliminares, sem carácter oficial, entre alguns membros do Governo e o príncipe herdeiro, Mulei Hassan, e o ministro morroquino dos Negócios Estrangeiros, Amede Balafrej, os quais chegaram, ontem á noite, ao aeroporto de Paris, depois de terem recebido ordens urgentes do sultão Ben Yussef, para virem conferenciar com os «leaders» políticos da França. — (A. N. I.

A misteriosa viagem
de Tito à União Soviética

(Continuação da 1.ª pág.)

conjecturas, é possível que Moscovo tenha resolvido fazer novo «lance teatral», tendo como pano de fundo o litígio do Suez, o que, até certo ponto, se poderia confirmar pelo facto de a Rádio soviética ter anunciado que o presidente Sucarno, da Indonésia, também se encontrava a passar «férias de Outono», em Sochi.

No entanto, os peritos em assuntos soviéticos não desistem de afirmar que algo de dramático tem estado a ocorrer, nestes ultimos tempos, nos corredores do Kremlin e que se podem esperar, para data relativamente breve, acontecimentos que talvez ofusquem o litígio do Suez e o tiroteio israelo-árabe.

São várias as hipóteses sobre a viagem de Tito, mas pensa-se, geralmente, que o chefe de Estado jugoslavo foi ali apoiar Kruchtchev contra os «estalinistas» como Molotov.

O «Daily Telegraph» nota que Mikoyan, que estava em Pequim a assistir ao congresso do Partido Comunista chinês, decidiu, bruscamente, regressar á U. R. S. S. O correspondente deste jornal em Belgrado revela que Kruchtchev tem por inimigos não só determinados «estalinista», mas, também, oficiais do Exército, que sentem inquietação pelas posições defensivas russas na Europa Oriental.

E' do que trata o «News Chronicle», o qual informa que os chefes do Exército soviético preveniram Kruchtchev que não podem «tolerar» a neutralização da Europa Oriental, e teriam conseguido que Moscovo enviasse ás democracias populares uma circular pondo-as de sobreaviso quanto a qualquer política independente, tipo política titoísta no domínio militar. Esta circular teria provocado conflito agudo entre Kruchtchev e os chefes soviéticos. Tito teria ido, portanto, a Moscovo, para protestar.—(A. N. I. e France Presse).

Kruchtchev vai ser julgado?

VIENA, 28.—Kruchtchev comparecerá, brevemente, como réu perante um tribunal soviético e pediu ao marechal Tito para que fosse sua testemunha de defesa—escreve o jornal independente «Neuer Kurier», ao comentar a viagem inesperada do chefe do Estado jugoslavo á Russia e dizendo que obteve esta informação em Belgrado de um «funcionário altamente colocado».

O marechal Tito faria, no julgamento de Kruchtchev um depoimento contra Estaline, confirmando alguns dos «graves erros» cometidos pelo falecido ditador e que foram denunciados pelo actual secretário do Partido Comunista soviético.—(A. N. I.).

O levantamento
de presos políticos
colombianos
que seguiam de avião

BUENOS AIRES, 28 — Segundo notícias recebidas de Salta, o cônsul da Bolívia naquela cidade pediu que sejam internados os quarenta e sete presos políticos amotinados que chegaram á Argentina depois de terem forçado o avião que os transportava a aterrar ali.

Os prisioneiros bolivianos fizeram a descrição da aventura e, segundo as suas declarações, tinham sido presos, há poucos dias e enviados para Santa Cruz, a cerca de 650 quilómetros da capital.

Anteontem foram informados que seriam enviados, por avião, para um campo de concentração perto de La Paz, Vários presos, entre os quais alguns militares, elaboraram a bordo do avião o seu plano de fuga. Três deles atacaram de surpresa os três polícias encarregados de os vigiar, os quais, foram desarmados depois de curta luta. Passaram, então, á cabina de pilotagem e intimaram o piloto a mudar de rota. Este recusou-se e, assim, foi obrigado a sair do seu lugar e um dos prisioneiros, um piloto civil, tomou os comandos do aparelho e aterrou em Salta.—(F. P.).

O consumo do leite
em Portugal

ROMA, 28 — O facto de em Portugal se consumir menos leite que em alguns países foi explicado, no Congresso da Industria Leiteira, pelo delegado português, Vieira de Sá, como resultante da dificuldade de criar vacas em climas impróprios. — (Efe).

Participação portuguesa
na Semana Internacional do Filme de Turismo e de Folclore

BRUXELAS, 28. — Foi inaugurada, sob a presidência do ministro do Interior, Pierre Vermeylen, a VI «Semana Internacional do Filme de Turismo e de Folclore», organizada pelo «comité» belga do C. I. D. A. L. C. (Centro Internacional do Cinema para Ensino e Cultura) e pelo Comissariado Geral do Turismo. Hoje começará a apresentação dos 60 filmes, provenientes, nomeadamente, da Africa do Sul, Argélia, Alemanha, Portugal, Austria, Bélgica, Egipto, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Laos, Líbano, Marrocos, Paquistão, Suiça, U. R. S. S. e Jugoslávia. — (F. P.).

Atentado frustrado
contra o vice-presidente da Coreia

SEUL (Coreia do Sul), 28.—Um homem armado tentou hoje assassinar o vice-presidente da Coreia do Sul, John Chang, quando este assistia a um comicio do Partido Democrático, do qual é o chefe, num teatro desta cidade.

Chang foi atingido na mão direita, mas anunciou-se que o seu estado não é grave. A Polícia prendeu o autor do atentado.—(R.).

A viagem a África
da princesa Margarida

DAR-ES-SALAM (Tanganica), 28. —O dr. J. T. Williamson, proprietário de uma mina de diamantes no Tanganica, oferecerá um broche de diamantes á princesa Margarida, em Londres, quando a irmã da rainha regressar da sua visita a África.

A declaração, publicada hoje nesta cidade, diz que Williamson deveria entregar o broche á princesa quando esta visitar a sua mina, no dia 15 de Outubro, mas, nessa altura, encontrar-se-á ainda no Canadá, em férias de convalescença.—(R.).

VAI A FÁTIMA ?
Visite o **Restaurante Avé-Maria**
O melhor e mais próximo
do Santuário
Telef. 41

CASINO ESTORIL
H O J E
No «RESTAURANTE» ás 23.45 e No «WONDER-BAR» (sala e terraços) á 1,15
HARDERS and DALE — Parelha de baile internacional
e o «BALLET» CROIX DU SUD
Orquestra OLIVER — Conjunto MÁRIO SIMÕES
e o pianista internacional BOB VAEL (Adultos)
— AMANHÃ —
A NOITE DAS VINDIMAS com as atracções
— DEPOIS DE AMANHÃ — DOMINGO —
CHÁ-DANÇANTE com as atracções

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Alimente-se bem
Por 15$00 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600